

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	31
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	84
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	86
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	125.213.244
Preferenciais	0
Total	125.213.244
Em Tesouraria	
Ordinárias	377.500
Preferenciais	0
Total	377.500

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.455.824	1.363.515
1.01	Ativo Circulante	380.929	366.972
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	49.086	62.539
1.01.02	Aplicações Financeiras	168.657	213.135
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	168.657	213.135
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	168.657	213.135
1.01.03	Contas a Receber	113.837	65.919
1.01.03.01	Clientes	113.837	65.919
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.230	3.534
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	44.119	21.845
1.01.08.03	Outros	44.119	21.845
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	704	833
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	38.999	16.323
1.01.08.03.03	Outros ativos	4.416	4.689
1.02	Ativo Não Circulante	1.074.895	996.543
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	81.389	78.633
1.02.01.03	Contas a Receber	77.078	74.385
1.02.01.03.01	Clientes	77.078	74.385
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.311	4.248
1.02.01.09.03	Outros Ativos	1.062	999
1.02.01.09.05	Ativos Indenizatórios	3.249	3.249
1.02.02	Investimentos	609.974	533.140
1.02.02.01	Participações Societárias	609.974	533.140
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	609.974	533.140
1.02.03	Imobilizado	360.397	361.121
1.02.04	Intangível	23.135	23.649

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.455.824	1.363.515
2.01	Passivo Circulante	145.267	123.343
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.216	28.130
2.01.02	Fornecedores	10.149	9.634
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.149	9.634
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.375	3.745
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	862	735
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	862	735
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.513	3.010
2.01.03.02.01	Tributos a Recolher	4.513	3.010
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	51.210	46.011
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	46.372	40.977
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	46.372	40.977
2.01.04.02	Debêntures	4.838	5.034
2.01.05	Outras Obrigações	47.317	35.823
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.794	2.320
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	9.794	2.320
2.01.05.02	Outros	37.523	33.503
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	20.070	20.070
2.01.05.02.04	Obrigações de arrendamento mercantil	9.341	3.369
2.01.05.02.05	Outros Passivos	4.126	4.045
2.01.05.02.06	Compromissos a pagar	3.986	6.019
2.02	Passivo Não Circulante	467.411	482.939
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	322.404	330.124
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	174.755	182.475
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	174.755	182.475
2.02.01.02	Debêntures	147.649	147.649
2.02.02	Outras Obrigações	144.048	151.071
2.02.02.02	Outros	144.048	151.071
2.02.02.02.03	Obrigações de arrendamento mercantil	137.364	144.143
2.02.02.02.04	Compromissos a pagar	0	244
2.02.02.02.05	Parcelamento de Tributos	128	128
2.02.02.02.06	Outros Passivos	6.556	6.556
2.02.04	Provisões	959	1.744
2.02.04.02	Outras Provisões	959	1.744
2.02.04.02.04	Provisões para Contingências	959	1.744
2.03	Patrimônio Líquido	843.146	757.233
2.03.01	Capital Social Realizado	377.048	377.048
2.03.04	Reservas de Lucros	388.155	380.185
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	394.609	386.639
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-6.454	-6.454
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	77.943	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	94.500	101.363
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-37.659	-37.546
3.03	Resultado Bruto	56.841	63.817
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	34.908	26.033
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-41.382	-36.236
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	281	-341
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	76.009	62.610
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	91.749	89.850
3.06	Resultado Financeiro	-5.666	-5.349
3.06.01	Receitas Financeiras	15.049	3.540
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.715	-8.889
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	86.083	84.501
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-170	-1.657
3.08.01	Corrente	-170	-1.657
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	85.913	82.844
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	85.913	82.844
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,68821	0,66255

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	85.913	82.844
4.03	Resultado Abrangente do Período	85.913	82.844

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-30.906	-10.812
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	33.033	38.698
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	86.083	84.501
6.01.01.02	Depreciação e amortização	7.557	6.604
6.01.01.03	Provisão para contingências	-785	-155
6.01.01.04	Resultado de equivalência patrimonial	-76.009	-62.610
6.01.01.05	Constituição de provisão p/ crédito de liquidação duvidosa	1.864	1.829
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	14.323	8.529
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-44.868	-39.324
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-48.735	-44.351
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-1.696	-683
6.01.02.03	Adiantamentos a fornecedores	129	-53
6.01.02.04	Outros ativos	210	46
6.01.02.05	Fornecedores	515	266
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	3.086	3.349
6.01.02.07	Tributos a recolher	1.503	1.498
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social a recolher	39	-194
6.01.02.09	Outros passivos	81	798
6.01.03	Outros	-19.071	-10.186
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pago	-82	-1.657
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos e arrendamentos	-18.989	-8.529
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	35.787	45.634
6.02.01	Adições ao investimento	-825	475
6.02.02	Adições ao imobilizado	-5.267	-16.468
6.02.03	Adições ao intangível	-950	-1.791
6.02.04	Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	-1.649	0
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	44.478	63.418
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.334	-45.073
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	0	18.548
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-2.325	-1.020
6.03.03	Amortização de arrendamentos mercantis	-807	-1.840
6.03.04	Partes relacionadas	-15.202	-47.125
6.03.05	Dividendos e JCP pagos aos acionistas da companhia	0	-7.419
6.03.06	Ações em tesouraria	0	-6.217
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-13.453	-10.251
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	62.539	39.021
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	49.086	28.770

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	377.048	-6.454	386.639	0	0	757.233
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	377.048	-6.454	386.639	0	0	757.233
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	85.913	0	85.913
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	85.913	0	85.913
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.970	-7.970	0	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	3.674	-3.674	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	4.296	-4.296	0	0
5.07	Saldos Finais	377.048	-6.454	394.609	77.943	0	843.146

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	377.048	0	250.190	0	-586	626.652
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	377.048	0	250.190	0	-586	626.652
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.217	0	0	0	-6.217
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.217	0	0	0	-6.217
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	82.844	0	82.844
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	82.844	0	82.844
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	10.475	-11.061	586	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atribuído ("deemed cost")	0	0	0	-586	586	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	6.333	-6.333	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	4.142	-4.142	0	0
5.07	Saldos Finais	377.048	-6.217	260.665	71.783	0	703.279

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	97.262	105.036
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	117.160	119.195
7.01.02	Outras Receitas	-18.034	-12.330
7.01.02.01	Deduções da Receita	-18.034	-12.330
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.864	-1.829
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20.954	-17.122
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-5.123	-4.903
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.867	-3.435
7.02.04	Outros	-11.964	-8.784
7.02.04.01	Publicidade e Propaganda	-8.665	-5.584
7.02.04.02	Outros	-3.299	-3.200
7.03	Valor Adicionado Bruto	76.308	87.914
7.04	Retenções	-7.557	-6.604
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-7.557	-6.604
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	68.751	81.310
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	91.058	66.150
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	76.009	62.610
7.06.02	Receitas Financeiras	15.049	3.540
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	159.809	147.460
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	159.809	147.460
7.08.01	Pessoal	38.078	38.673
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.293	7.621
7.08.02.01	Federais	247	2.314
7.08.02.03	Municipais	5.046	5.307
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	30.525	18.322
7.08.03.01	Juros	20.715	8.889
7.08.03.02	Aluguéis	9.810	9.433
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	85.913	82.844
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	85.913	82.844

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	1.929.063	1.848.588
1.01	Ativo Circulante	567.054	497.460
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	56.973	69.999
1.01.02	Aplicações Financeiras	168.657	213.135
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	168.657	213.135
1.01.02.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	168.657	213.135
1.01.03	Contas a Receber	317.486	192.251
1.01.03.01	Clientes	317.486	192.251
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.216	7.308
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.216	7.308
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.722	14.767
1.01.08.03	Outros	14.722	14.767
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	5.105	5.599
1.01.08.03.03	Outros Ativos	9.617	9.168
1.02	Ativo Não Circulante	1.362.009	1.351.128
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	315.354	306.523
1.02.01.03	Contas a Receber	196.376	189.102
1.02.01.03.01	Clientes	196.376	189.102
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	118.978	117.421
1.02.01.09.03	Outros Ativos	6.963	5.406
1.02.01.09.05	Ativos Indenizatórios	112.015	112.015
1.02.03	Imobilizado	615.260	612.499
1.02.04	Intangível	431.395	432.106

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	1.929.063	1.848.588
2.01	Passivo Circulante	309.562	270.766
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	73.445	66.406
2.01.02	Fornecedores	19.153	18.219
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	19.153	18.219
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.645	27.818
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	7.640	11.609
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	7.640	11.609
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	18.005	16.209
2.01.03.02.01	Tributos a Recolher	18.005	16.209
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	54.364	49.484
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	49.526	44.450
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	49.526	44.450
2.01.04.02	Debêntures	4.838	5.034
2.01.05	Outras Obrigações	136.955	108.839
2.01.05.02	Outros	136.955	108.839
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	20.070	20.070
2.01.05.02.04	Obrigações de Arrendamento Mercantil	15.238	4.691
2.01.05.02.05	Outros Passivos	13.442	13.342
2.01.05.02.06	Compromissos a Pagar	88.205	70.736
2.02	Passivo Não Circulante	776.355	820.589
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	324.777	333.240
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	177.128	185.591
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	177.128	185.591
2.02.01.02	Debêntures	147.649	147.649
2.02.02	Outras Obrigações	326.249	366.096
2.02.02.02	Outros	326.249	366.096
2.02.02.02.03	Obrigações de Arrendamento Mercantil	237.866	249.534
2.02.02.02.04	Compromissos a Pagar	81.491	109.675
2.02.02.02.06	Parcelamento de tributos	331	331
2.02.02.02.07	Outros Passivos	6.561	6.556
2.02.03	Tributos Diferidos	4.594	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	4.594	0
2.02.04	Provisões	120.735	121.253
2.02.04.02	Outras Provisões	120.735	121.253
2.02.04.02.04	Provisão para Contingências	120.735	121.253
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	843.146	757.233
2.03.01	Capital Social Realizado	377.048	377.048
2.03.04	Reservas de Lucros	388.155	380.185
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	394.609	386.639
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-6.454	-6.454
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	77.943	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	285.125	269.498
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-115.978	-103.011
3.03	Resultado Bruto	169.147	166.487
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-70.141	-72.214
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-69.941	-70.168
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-200	-2.046
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	99.006	94.273
3.06	Resultado Financeiro	-11.023	-8.325
3.06.01	Receitas Financeiras	26.697	8.474
3.06.02	Despesas Financeiras	-37.720	-16.799
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	87.983	85.948
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.070	-3.104
3.08.01	Corrente	-2.070	-3.104
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	85.913	82.844
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	85.913	82.844
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	85.913	82.844
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,68821	0,66255

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	85.913	82.844
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	85.913	82.844
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	85.913	82.844

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-21.279	9.554
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	134.514	115.460
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	87.983	85.948
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	14.512	12.326
6.01.01.03	Provisão para Contingências	-518	421
6.01.01.05	Constituição de provisão p/credito de liquidação duvidosa	6.390	4.595
6.01.01.06	Juros, variações monetárias e cambiais liquidas	26.147	12.170
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-132.048	-90.632
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-138.899	-105.546
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-1.908	-2.139
6.01.02.03	Adiantamento a fornecedores	494	5.384
6.01.02.04	Outros ativos	-1.390	-612
6.01.02.05	Fornecedores	934	1.231
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	7.039	11.815
6.01.02.07	Tributos a recolher	1.796	4.637
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social a recolher	-219	-357
6.01.02.09	Outros passivos	105	-5.045
6.01.03	Outros	-23.745	-15.274
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pago	-1.226	-3.104
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos	-22.519	-12.170
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	12.761	-37.056
6.02.02	Adições ao Imobilizado	-14.297	-35.584
6.02.03	Adições ao Intangível	-1.805	-2.519
6.02.04	Aquisição de controladas, líquido do caixa obtido na aquisição	-15.615	-62.371
6.02.05	Títulos e valores mobiliários	44.478	63.418
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.508	-35
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	0	18.674
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-3.387	-1.779
6.03.03	Amortização de arrendamentos mercantis	-1.121	-3.199
6.03.04	Partes relacionadas	0	-95
6.03.05	Dividendos e JCP pagos aos acionistas da companhia	0	-7.419
6.03.06	Ações em tesouraria	0	-6.217
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-13.026	-27.537
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69.999	73.248
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	56.973	45.711

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	377.048	-6.454	386.639	0	0	757.233	0	757.233
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	377.048	-6.454	386.639	0	0	757.233	0	757.233
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	85.913	0	85.913	0	85.913
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	85.913	0	85.913	0	85.913
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	7.970	-7.970	0	0	0	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	3.674	-3.674	0	0	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	4.296	-4.296	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	377.048	-6.454	394.609	77.943	0	843.146	0	843.146

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	377.048	0	250.190	0	-586	626.652	0	626.652
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	377.048	0	250.190	0	-586	626.652	0	626.652
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-6.217	0	0	0	-6.217	0	-6.217
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-6.217	0	0	0	-6.217	0	-6.217
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	82.844	0	82.844	0	82.844
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	82.844	0	82.844	0	82.844
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	10.475	-11.061	586	0	0	0
5.06.04	Realização do ajuste do custo atribuído ("deemed cost")	0	0	0	-586	586	0	0	0
5.06.05	Constituição da reserva de incentivo fiscal	0	0	6.333	-6.333	0	0	0	0
5.06.06	Constituição da reserva legal	0	0	4.142	-4.142	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	377.048	-6.217	260.665	71.783	0	703.279	0	703.279

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	291.066	276.405
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	352.063	323.306
7.01.02	Outras Receitas	-54.607	-42.306
7.01.02.01	Deduções da Receita	-54.607	-42.306
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-6.390	-4.595
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-40.455	-35.057
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.127	-7.900
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.154	-7.920
7.02.04	Outros	-22.174	-19.237
7.02.04.01	Publicidade e Propaganda	-15.677	-12.197
7.02.04.02	Outros	-6.497	-7.040
7.03	Valor Adicionado Bruto	250.611	241.348
7.04	Retenções	-14.512	-12.326
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.512	-12.326
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	236.099	229.022
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	26.697	8.474
7.06.02	Receitas Financeiras	26.697	8.474
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	262.796	237.496
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	262.796	237.496
7.08.01	Pessoal	108.692	108.265
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.272	15.349
7.08.02.01	Federais	2.793	4.055
7.08.02.03	Municipais	12.479	11.294
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	52.919	31.038
7.08.03.01	Juros	37.720	16.799
7.08.03.02	Aluguéis	15.199	14.239
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	85.913	82.844
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	85.913	82.844

Mensagem da Administração

Apesar do ambiente de incertezas nos cenários econômico e político brasileiro, o ano de 2016 está se apresentando como período de retomada de resultados operacionais e financeiros para o grupo Ser Educacional.

Os resultados da captação de alunos e matrícula realizados nesse primeiro trimestre foram acima dos inicialmente esperados e, como consequência, a base de alunos de graduação presencial encerrou o período praticamente em linha com o mesmo período em 2015, um resultado positivo principalmente ao se considerar que os índices de inadimplência e evasão, até o momento, se mostram em níveis abaixo do histórico recente da Companhia e da média do setor como um todo. O mesmo pode ser descrito para os segmentos de ensino a distância e pós-graduação, que juntos desempenharam um importante papel em substituir a geração de receitas do PRONATEC, programa praticamente descontinuado pelo Governo Federal, no que diz respeito ao setor privado.

Além disso, os resultados financeiros do trimestre também demonstram que a Ser Educacional voltou a apresentar retomada em suas margens de rentabilidade, principalmente quando comparadas aos resultados do segundo semestre de 2015, situando-se já bastante próximas do 1T15, em termos de margem bruta e superiores ao menos em termos de margem EBITDA ajustada.

Essa melhoria nos resultados deve-se a um somatório de fatores, mas o principal é a aderência a um objetivo que norteia todas as atividades do grupo e permite a implementação de um ciclo virtuoso de criação de valor a longo prazo aos acionistas: o foco em oferecer uma proposta única de valor ao aluno, que combina qualidade de ensino, marcas fortes e reconhecidas pelo mercado de trabalho e infraestrutura de qualidade que proporciona um custo benefício que gera retorno ao investimento realizado pelo estudante.

É o foco nesse objetivo que permite que a Companhia possa tomar as medidas que geram resultados sustentáveis em longo prazo. Se por um lado em 2015 houve uma evasão não recorrente de aproximadamente 8,3 mil alunos por conta da mudança nas regras do FIES, por outro lado, a Companhia soube identificar que havia necessidade de realizar ajustes em suas atividades, o que possibilitou retomar sua eficiência operacional de forma rápida e eficaz. Nesse sentido, foram realizados diversos projetos, cujos resultados tiveram destaque no trimestre e que foram desenvolvidos principalmente no centro de serviços compartilhados da empresa, a exemplo da criação do departamento de inteligência de mercado e captação de alunos, do projeto de melhoria na capacidade de retenção de estudantes como Ser Retention System (SRS), e iniciativas de otimização de folha de pagamento, que culminou com o fim do processo de consolidação das atividades da UNG e da UNAMA no centro de serviços compartilhados no Recife.

Além dos projetos de ganho de eficiência, a Companhia está criando novas fontes de receita que serão relevantes para os processos de captação de alunos que estão por vir. Foram aprovados mais de 250 cursos junto ao MEC nos últimos 12 meses, sendo os mesmos majoritariamente na área de saúde, uma das maiores demandas do mercado do Norte e do Nordeste, e, além disso, foram aprovadas 4 unidades novas no ano passado (Petrolina, Jaboatão dos Guararapes, Feira de Santana e Olinda) que entrarão em operação de forma mais intensa no processo de captação do 2016.2. No segmento do ensino a distância, o Grupo continua a trabalhar com seu projeto de abertura dos 400 polos solicitados junto ao MEC.

Portanto, apesar do cenário desafiador, a Ser Educacional possui fundamentos relevantes e baseados em três pilares para continuar a gerar crescimento de forma sustentada, como fez nos últimos anos: crescimento orgânico, aquisições e ensino a distância.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Status da Captação do 1T16					
Em Milhares	31/03/2016 Reportado	31/03/2015 Ajustado*	% Δ	31/03/2015 Reportado	% Δ
Captação de Graduação*	39.935	37.339	7,0%	45.639	-12,5%
Presencial*	37.305	35.750	4,3%	44.050	-15,3%
EAD	2.630	1.589	65,5%	1.589	65,5%
Captação de Pós-Graduação	2.314	1.066	117,1%	1.066	117,1%
Presencial	2.173	1.066	103,8%	1.066	103,8%
EAD	141	-	0,0%	-	0,0%

* excluindo 8,3 mil alunos captados durante o 2015.1 e evadiram até julho de 2015 porque haviam ingressado nas instituições da Companhia visando acesso ao FIES, mas não conseguiram o financiamento em função das mudanças de regras ocorridas durante 2015 e após o encerramento do processo de captação.

Ao final do 1T16, foram matriculados 37,3 mil novos alunos de graduação presencial, um aumento de 4,3% quando comparada com a captação ajustada realizada pela Companhia até 31 de março de 2015 (excluindo da captação os 8,3 mil alunos que já haviam sido captados e que não tiveram acesso ao FIES).

A captação de alunos de graduação EAD do primeiro trimestre de 2016 apresentou alta de 65,5%, atingindo 2,6 mil alunos, já considerando os 6 polos de EAD da UNG.

O segmento de Pós-graduação também apresentou resultado relevante na captação desse primeiro trimestre de 2016, com crescimento de 103,8% no total de alunos captados, encerrando o período com crescimento de 17,1% na base de alunos de pós-graduação em comparação ao 1T15. Esse aumento deve-se principalmente a reorganização do departamento, realizado durante o ano de 2015, visando buscar novas fontes de receita para fazer frente à redução da participação do PRONATEC, que por sua vez não apresentou até o momento sinalização de abertura de matrículas para 2016.

O processo de captação/rematrícula do 2016.1 apresentou resultados acima do esperado até o momento e deve-se a resposta dos estudantes ao crescimento orgânico conquistado em 2015 com a abertura de mais de 250 novos cursos e 4 novas unidades, bem como a execução de projetos focados no aumento da eficiência operacional como o departamento de inteligência de mercado e captação de alunos e do projeto de retenção de alunos – Ser Retention System (SRS).

Ao final do 1T16, do total de alunos captados, 9,2 mil alunos vieram por meio de crédito estudantil, sendo que 0,6 mil financiados por meio do PraValer, 0,3 mil por meio do Educred e 8,3 mil por meio do FIES. O total de novos contratos finalizados do FIES, até 31 de março de 2016, atingiu 9,7 mil (sendo 8,3 mil calouros e 1,5 mil veteranos), um aproveitamento de aproximadamente 50,4% das 19,1 mil vagas alocadas pelo Governo Federal para a Companhia.

Evolução da Base de Alunos

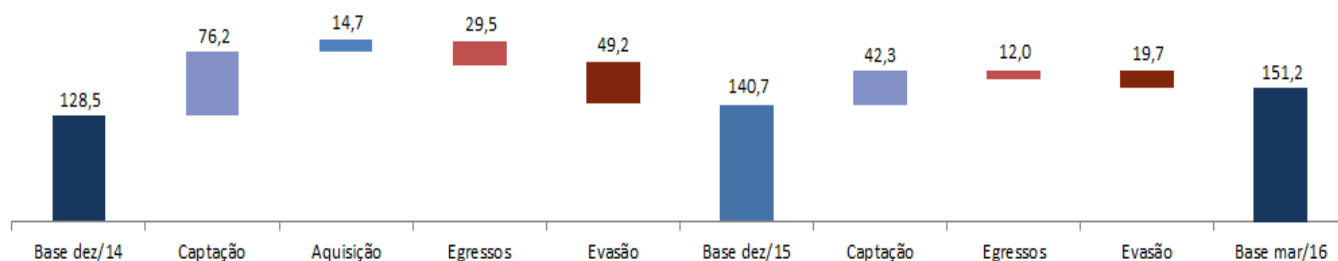
Número de Alunos	Graduação		Pós-graduação		Cursos Técnicos	Total
	Presencial	EAD	Presencial	EAD	Total	Total
1T16						
Base Dez15	123.988	3.089	10.388	231	3.005	140.701
Captação	37.305	2.630	2.173	141	-	42.249
Egressos	(7.943)	-	(2.115)	-	(1.966)	(12.024)
Evasão	(17.991)	(1.263)	(199)	(35)	(248)	(19.736)
Base Mar16	135.359	4.456	10.247	337	791	151.190
% Base Mar16 / Base Dez15	9,2%	44,3%	-1,4%	45,9%	-73,7%	7,5%
% Base Mar16 / Base Mar15	-0,2%	73,9%	17,1%	N.M.	-95,1%	-7,2%
% Base Mar16 / Base Mar15 Ajustada*	6,3%	-	-	-	-	-2,2%

* excluindo 8,3 mil alunos captados durante o 2015.1 e evadiram até julho de 2015 porque haviam ingressado nas instituições da Companhia visando acesso ao FIES, mas não conseguiram o financiamento em função das mudanças de regras ocorridas durante 2015 e após o encerramento do processo de captação.

O indicador de rematrícula referente ao 1T16 atingiu 90,3% da base renovável, o que demonstra a eficiência das ações de controle da evasão e o sucesso dos projetos de retenção de alunos e de revisão da régua de cobrança realizados em 2015. Esses projetos focaram em atividades preventivas, como o envio de lembretes de datas dos vencimentos de boletos, assinaturas de contratos e outras atividades relevantes no dia a dia financeiro e acadêmico, permitindo, dessa forma, maior engajamento das áreas financeiras e acadêmicas nas atividades com os alunos.

Como resultado, a base de alunos de graduação presencial totalizou 135,4 mil alunos, um aumento de 6,3% em relação a base de alunos ajustada pelos mesmos 8,3 mil alunos da evasão extraordinária de 127,3 mil alunos e praticamente estável à base reportada de 135,6 mil alunos de graduação presencial publicada no 1T15.

A base de alunos total apresentou queda de apenas 2,2% quando comparada a base de alunos total ajustada pela evasão não recorrente de 8,3 mil alunos ocorrida durante o ano de 2015, conforme explicada anteriormente.



Taxa de evasão

A evasão do 1T16 ficou em 11,7%, o que representa uma redução de 0,4 p.p. em relação à evasão do 1T15, que foi de 12,1%, o que demonstra o resultado positivo dos projetos de retenção realizados durante o ano, mesmo considerando que houve uma grande deterioração no quadro macroeconômico entre os dois períodos.

Ticket Médio Líquido

Ticket Médio	1T16	1T15	Var. (%) 1T16 x 1T15	4T15	Var. (%) 1T16 x 4T15
Graduação Presencial	675,31	625,75	7,9%	632,30	6,8%

O ticket médio no 1T16 foi de R\$675,31, um acréscimo de 7,9% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, em virtude principalmente do repasse da inflação e da melhoria no mix de cursos que vem gradativamente aumentando a participação de cursos nas áreas de engenharia, saúde e licenciatura. Comparado ao 4T15, o ticket médio do 1T16 apresentou um aumento de 6,8%.

Financiamento Estudantil

FINANCIAMENTOS ESTUDANTIS	Dez/12	Dez/13	Dez/14	1T15	Dez/15	1T16
Alunos	48.670	70.255	101.195	135.622	123.988	135.359
Alunos FIES	15.916	31.432	48.048	47.758	56.089	57.842
% de Alunos FIES	32,7%	44,7%	47,5%	35,2%	45,2%	42,7%
Alunos EDUCRED					754	921
% de Alunos EDUCRED					0,6%	0,7%
Alunos PRAVALER					954	1.114
% de Alunos PRAVALER					0,8%	0,8%
Total de Alunos com Financiamento					57.797	59.877
% de Alunos com Financiamento					46,6%	44,2%

Em 31 de março de 2016, os alunos que possuem o crédito educativo do FIES representavam 42,7% da base de alunos de graduação, uma redução de 2,5 p.p. em relação ao 4T15, quando os alunos com FIES representavam 45,2% da base de alunos.

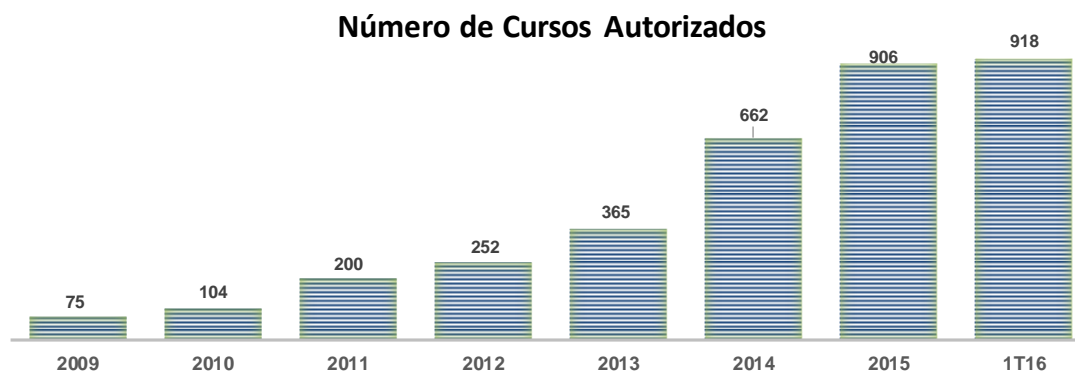
Como alternativa às recentes mudanças no FIES, a partir de abril de 2015, a Companhia lançou dois novos planos de financiamento estudantil. O primeiro foi a oferta de crédito estudantil por meio do Pravaler, um dos maiores programas privados de financiamento estudantil do país. O financiamento permite que os alunos financiem parte de suas mensalidades com pagamento das parcelas financiadas apenas após a conclusão de seus cursos de graduação e a taxas competitivas, mais correção pela inflação.

A segunda alternativa foi o relançamento do Educured, crédito próprio da Companhia que financia em torno de 50% da mensalidade do aluno com taxa de juros de 7,44% ao ano. Por meio destas duas alternativas de financiamento privado, ao final do 1T16, do total de alunos captados, 0,6 mil foram financiados por meio do PraValer e 0,3 mil por meio do Educured.

Ao final do 1T16, a carteira de crédito do Educured totalizava R\$9,0 milhões, um aumento de 15,4% em comparação ao saldo do 4T15, devido ao aumento do número de alunos financiados.

Crescimento Orgânico

No 1T16, foram autorizados 12 novos cursos, totalizando 918 cursos. Com isso, em março/16, a Companhia possuía aproximadamente 242 mil vagas anuais, sendo, deste total, 35,1 mil vagas referentes a EAD. A Ser Educacional segue desenvolvendo a sua estratégia de crescimento orgânico, baseada no credenciamento de novas unidades e autorizações de novos cursos.



DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Bruta

Receita Bruta (Valores em R\$ ('000))	1T16	1T15	Var. (%) 1T16 x 1T15	4T15	Var. (%) 1T16 x 4T15
Receita Operacional Bruta	352.063	323.306	8,9%	313.057	12,5%
Mensalidades de Graduação	336.106	292.663	14,8%	295.753	13,6%
Mensalidades de Pós Graduação	5.720	5.315	7,6%	7.248	-21,1%
Mensalidades de Ensino Técnico	3.757	19.117	-80,3%	4.108	-8,5%
Mensalidades de EAD	2.954	2.221	33,0%	2.577	14,6%
Outras	3.526	3.990	-11,6%	3.371	4,6%
Deduções da Receita Bruta	(66.938)	(53.808)	24,4%	(64.547)	3,7%
Descontos e Bolsas	(54.607)	(42.306)	29,1%	(55.234)	-1,1%
Impostos	(12.331)	(11.502)	7,2%	(9.313)	32,4%
% Descontos e Bolsas/ Receita Operacional Bruta	15,5%	13,1%	2,4 p.p.	17,6%	-2,0 p.p.
Receita Operacional Líquida	285.125	269.498	5,8%	248.510	14,7%

No 1T16, a receita bruta foi de R\$352,1 milhões, apresentando um avanço de 8,9% em relação ao 1T15, devido ao efeito combinado de crescimento orgânico e das recém adquiridas UNG e UNAMA, que geraram aumento da base total de alunos de graduação, e do aumento do ticket médio, embora a base total de alunos tenha obtido ligeira redução em função da descontinuação do PRONATEC. Vale lembrar que a UNG foi consolidada em fevereiro de 2015 e que, portanto, no 1T15 constam 2 meses de reconhecimento de receita dessa instituição.

Pelos mesmos motivos, a receita bruta do segmento de graduação atingiu R\$ 336,1 milhões no 1T16, representando 95,5% do total, um crescimento de 14,8% em relação ao mesmo período de 2015.

O segmento de pós-graduação correspondeu a 1,6% da receita total do 1T16, com R\$5,7 milhões, um acréscimo de 7,6% em relação ao 1T15, impactado pela consolidação da UNG e UNAMA/FIT. O crescimento da receita em menor ritmo do que a velocidade de crescimento da base de alunos (+17%) deve-se ao fato desses alunos terem nesse primeiro momento apenas pago suas matrículas sem ainda terem dado início a suas aulas até o final de março.

A receita referente ao Ensino Técnico/Pronatec somou R\$3,8 milhões no 1T16, representando 1,1% do total, apresentando uma redução de 80,3% em comparação ao mesmo período em 2015. Essa redução ocorreu face a formatura dos alunos PRONATEC no trimestre, que por sua vez não foram repostos por conta da redução do programa por parte do Governo Federal.

O EAD, segmento no qual a Companhia iniciou as operações em 2014, já representa 0,8% da receita total, com R\$ 3,0 milhões, e apresentou um crescimento de 33,0% em comparação ao 1T15. O crescimento da receita bruta em menor ritmo em comparação ao crescimento da base de alunos deve-se ao menor ticket médio e maiores taxas de evasão.

As deduções da receita bruta tiveram aumento de 24,4% no trimestre em razão principalmente do aumento dos descontos comerciais e bolsas, em virtude principalmente do maior volume de alunos no PROUNI, por conta da readequação das bolsas desse segmento, para a UNG e a UNAMA, ocorrida no ano passado, uma vez que essas instituições eram sem fins lucrativos e, portanto, detinham pouca exposição ao PROUNI.

A receita líquida aumentou 5,8%, passando de R\$269,5 milhões no 1T15, para R\$285,1 milhões no 1T16.

Os descontos, bolsas e abatimentos, em 31 de março de 2016, continham um montante de R\$ 6,8 milhões em descontos de FGEDUC, contra R\$4,9 milhões em 31 de março de 2015. Ao final do 1T16, a distribuição de alunos do FIES, era de 95,4% com FGEDUC e 4,6% com fiador.

Custo dos Serviços Prestados

Composição dos Custos dos Serviços Prestados¹ (Valores em R\$ ('000))	1T16	1T15	Var. (%) 1T16 x 1T15	4T15	Var. (%) 1T16 x 4T15
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(106.923)	(95.741)	11,7%	(122.629)	-12,8%
Pessoal e encargos	(82.524)	(74.973)	10,1%	(94.681)	-12,8%
Aluguéis	(15.199)	(14.239)	6,7%	(15.503)	-2,0%
Concessionárias	(5.989)	(4.417)	35,6%	(9.208)	-35,0%
Serviços de terceiros e outros	(3.211)	(2.112)	52,0%	(3.237)	-0,8%

Os custos caixa (excluindo depreciação e amortização) dos serviços totalizaram R\$106,9 milhões no 1T16, representando uma variação de 11,7% em relação ao 1T15. Os componentes mais significativos dos custos dos serviços aumentaram no trimestre, principalmente, pelos motivos abaixo relacionados:

a) Os custos de pessoal cresceram pelos seguintes fatores: (i) O corpo docente apresentou uma redução de 16,9% no 1T16, ou 940 professores, quando comparado com o 1T15, reflexo das ações de otimização dos custos realizada pela Companhia, o que foi compensado pela ausência de 1 mês de gastos com pessoal e encargos da UNG, que só foi consolidada em fevereiro/15, além do dissídio que impactou nos custos do 1T16 e não estavam presentes ainda no 1T15; (ii) custos extraordinários de R\$0,4 milhão relacionados a multa e encargos trabalhistas decorrentes da finalização do processo de reestruturação organizacional ocorrido na UNG e UNAMA.

b) A linha de aluguéis apresentou um aumento de 6,7% no 1T16 em relação ao 1T15, em virtude da atualização da inflação sobre os contratos, mitigado pela devolução de imóveis ocorrida no ano passado.

c) A variação apresentada na linha de concessionárias foi decorrente do aumento do número de unidades operacionais (São Luís, Manaus, Petrolina, Jaboatão dos Guararapes, Olinda e Feira de Santana), consolidação de unidades adquiridas (Unama/FIT, UNG, FAL e FASE), inauguração de novos prédios de expansão de operações como em Aracaju e Salvador e aumento de tarifa de energia elétrica, sendo esses parcialmente compensados pela devolução de imóveis alugados no decorrer do ano passado.

Como percentual da receita líquida, os custos caixa dos serviços prestados passaram para 35,5% no 1T15 para 37,5% no 1T16, um aumento de 2,0 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse aumento ocorreu principalmente em virtude do aumento dos custos de pessoal, custos com aluguéis e concessionárias, conforme descrito acima.

% em relação à receita operacional líquida	1T16	1T15	Var. (%) 1T16 x 1T15	4T15	Var. (%) 1T16 x 4T15
Custos Caixa dos Serviços Prestados	-37,5%	-35,5%	-2,0 p.p.	-49,3%	11,8 p.p.
Pessoal e encargos	-28,9%	-27,8%	-1,1 p.p.	-38,1%	9,2 p.p.
Aluguéis	-5,3%	-5,3%	0,0 p.p.	-6,2%	0,9 p.p.
Concessionárias	-2,1%	-1,6%	-0,5 p.p.	-3,7%	1,6 p.p.
Serviços de terceiros e outros	-1,1%	-0,8%	-0,3 p.p.	-1,3%	0,2 p.p.

Lucro Bruto

Lucro Bruto (Valores em R\$ ('000))	1T16	1T15	Var. (%) 1T16 x 1T15	4T15	Var. (%) 1T16 x 4T15
Receita Operacional Líquida	285.125	269.498	5,8%	248.510	14,7%
Custos dos serviços prestados	(115.978)	(103.011)	12,6%	(131.201)	-11,6%
Lucro Bruto	169.147	166.487	1,6%	117.309	44,2%
Margem Bruta	59,3%	61,8%	-2,5 p.p.	47,2%	12,1 p.p.
(-) Depreciação	9.055	7.270	24,6%	8.572	5,6%
Lucro Bruto Caixa	178.202	173.757	2,6%	125.881	41,6%
Margem Bruta Caixa	62,5%	64,5%	-2,0 p.p.	50,7%	11,8 p.p.

O lucro bruto caixa aumentou 2,6%, passando de R\$173,8 milhões no 1T15 para R\$178,2 milhões no 1T16. A margem bruta caixa alcançou 62,5% no 1T16 ante 64,5% no mesmo período de 2015.

A redução da margem bruta se deve principalmente a redução da base de alunos em virtude da formatura dos alunos do PRONATEC que por sua vez não foram repostos por conta da descontinuidade do programa por parte do Governo Federal, tendo essa base de alunos sido parcialmente compensada pela entrada de alunos do EAD e Pós-graduação.

Despesas Operacionais (Comerciais, Gerais e Administrativas)

Despesas Operacionais (Valores em R\$ ('000))	1T16	1T15	Var. (%) 1T16 x 1T15	4T15	Var. (%) 1T16 x 4T15
Despesas Gerais e Administrativas	(69.941)	(70.168)	-0,3%	(81.162)	-13,8%
Pessoal e encargos	(26.168)	(33.292)	-21,4%	(27.647)	-5,3%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(6.806)	(6.238)	9,1%	(6.423)	6,0%
Publicidade	(15.677)	(12.197)	28,5%	(12.813)	22,4%
PDD	(6.390)	(4.595)	39,1%	(18.155)	-64,8%
Depreciação e Amortização	(5.457)	(5.056)	7,9%	(5.695)	-4,2%
Materiais de Expediente	(3.165)	(3.503)	-9,6%	(3.878)	-18,4%
Outros	(6.278)	(5.287)	18,7%	(6.551)	-4,2%
Resultado Operacional	99.006	94.273	5,0%	32.909	200,8%
Despesas Gerais e Administrativas (Ex-Depreciação e Amortização)	(64.484)	(65.112)	-1,0%	(75.467)	-14,6%

As despesas gerais e administrativas apresentaram uma redução de 0,3%, passando de R\$70,2 milhões no 1T15, para R\$69,9 milhões no 1T16, principalmente, em virtude de:

- As despesas com pessoal e encargos sociais apresentaram uma redução de 21,4% em relação ao 1T15, mesmo com o aumento do headcount, em virtude da consolidação da UNG e da UNAMA/FIT, 5,3% em relação ao 4T15, já refletindo a redução de pessoal realizada durante o ano.
- Aumento das despesas com publicidade devido aos gastos com o início do processo de captação para o semestre 2016.1, que envolveu um número maior de unidades comparado ao ano passado, incluindo as recém adquiridas UNAMA/FIT e UNG.
- A PDD aumentou 39,1%, passando de R\$4,6 milhões no 1T15 para R\$6,4 milhões no 1T16, em função principalmente da ausência de provisões para devedores duvidosos sobre alunos da UNG e da UNAMA por conta da recente consolidação dessas operações a época.

d) Outras despesas tiveram aumento de 18,7% e passaram de R\$5,3 milhões no 1T15 para R\$6,3 milhões no 1T16, em virtude principalmente de despesas não-recorrentes relativas a abertura de unidades pré-operacionais e aprovações de novos cursos e serviços de consultoria que somaram aproximadamente R\$1,1 milhão.

Na comparação com o 1T15, a redução nas linhas de pessoal e encargos (3,6 p.p.) e materiais de expediente (0,2 p.p.) demonstram a otimização de gastos que vem sendo realizada pela Companhia, e denotam o início do ganho de sinergias operacionais com as aquisições recentes.

% em relação à receita operacional líquida	1T16	1T15	Var. (%) 1T16 x 1T15	4T15	Var. (%) 1T16 x 4T15
Despesas Gerais e Administrativas	-24,5%	-26,0%	1,5 p.p.	-32,7%	8,1 p.p.
Pessoal e encargos	-9,2%	-12,4%	3,2 p.p.	-11,1%	1,9 p.p.
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	-2,4%	-2,3%	-0,1 p.p.	-2,6%	0,2 p.p.
Publicidade	-5,5%	-4,5%	-1,0 p.p.	-5,2%	-0,3 p.p.
PDD	-2,2%	-1,7%	-0,5 p.p.	-7,3%	5,1 p.p.
Depreciação e Amortização	-1,9%	-1,9%	0,0 p.p.	-2,3%	0,4 p.p.
Materiais de Expediente	-1,1%	-1,3%	0,2 p.p.	-1,6%	0,5 p.p.
Outros	-2,2%	-2,0%	-0,2 p.p.	-2,6%	0,4 p.p.
Resultado Operacional	34,7%	35,0%	-0,3 p.p.	13,2%	21,5 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas (Ex-Depreciação e Amortização)	-22,6%	-24,2%	1,5 p.p.	-30,4%	7,8 p.p.

EBITDA e EBITDA Ajustado

EBITDA (Valores em R\$ ('000))	1T16	1T15	Var. (%) 1T16 x 1T15	4T15	Var. (%) 1T16 x 4T15
Lucro (Prejuízo) Líquido¹	85.913	82.844	3,7%	16.149	432,0%
(+) Resultado financeiro líquido ²	11.023	8.325	32,4%	12.295	-10,3%
(+) Imposto de renda e contribuição social	2.070	3.104	-33,3%	4.465	-53,6%
(+) Depreciação e Amortização	14.512	12.326	17,7%	14.267	1,7%
EBITDA³	113.518	106.599	6,5%	47.176	140,6%
Margem EBITDA	39,8%	39,6%	0,3 p.p.	19,0%	20,8 p.p.
(+) Receita de juros e multa sobre mensalidades ⁵	7.791	5.912	31,8%	7.121	9,4%
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes ⁶	1.528	1.334	14,5%	8.862	-82,8%
(-) Aluguéis mínimos pagos ⁷	(9.750)	(9.279)	5,1%	(9.750)	0,0%
EBITDA Ajustado⁴	113.087	104.566	8,1%	53.409	111,7%
Margem EBITDA Ajustada	39,7%	38,8%	0,9 p.p.	21,5%	18,2 p.p.

1. Em função da nossa adesão ao PROUNI, temos benefícios fiscais que afetam nosso lucro líquido.

2. Corresponde à diferença entre receita e despesa financeira.

3. EBITDA não é uma medida contábil.

4. O EBITDA Ajustado corresponde à soma do EBITDA com (a) resultado financeiro das receitas com multas e juros sobre as mensalidades, (b) custos e despesas não recorrentes e (c) os aluguéis mínimos pagos.

5. Receita de juros e multa sobre mensalidades são compostas pelo nosso resultado financeiro, líquido, oriundo da receita de juros e de multas sobre mensalidades correspondentes aos encargos financeiros sobre as mensalidades negociadas e mensalidades pagas em atraso.

6. Os custos e despesas não recorrentes são compostos principalmente por gastos ligados a fusões e aquisições de empresas, os quais não impactariam a geração usual de caixa.

7. Os aluguéis mínimos são compostos pelos contratos de aluguel registrados como arrendamentos financeiros pelo CPC 06. Os gastos destes arrendamentos não transitam pelo nosso EBITDA, compondo o EBITDA ajustado.

A geração de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado, para o período 1T16 somou R\$113,1 milhões, um aumento de 8,1% comparado a R\$104,6 milhões do 1T15.

A margem EBITDA ajustada encerrou o primeiro trimestre de 2016 em 39,7%, com aumento de 0,9 p.p. em relação ao 1T15.

Em ambas as comparações, o aumento da margem EBITDA está relacionado ao ganho de sinergias operacionais oriundos do ganho de escala das aquisições recentes e crescimento orgânico da Companhia, aliado aos projetos de ganho de eficiência operacional realizados durante 2015.

Os efeitos não recorrentes contabilizados no trimestre foram os seguintes: R\$0,4 milhão em rescisões oriundos do processo de racionalização e obtenção de sinergias da UNG, R\$0,6 milhão relacionados ao pagamento de consultorias estratégicas relativas aos projetos de ganho de eficiência operacional conduzidos desde 2015 e R\$0,5 milhão relacionados a despesas não recorrentes com projetos de expansão e M&A.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (Valores em R\$ ('000))	1T16	1T15	Var. (%) 1T16 x 1T15	4T15	Var. (%) 1T16 x 4T15
(+) Receita Financeira	26.697	8.474	215,0%	25.509	4,7%
Juros sobre Mensalidades e Acordos	7.791	5.912	31,8%	7.121	9,4%
Rendimentos de aplicações financeiras	7.864	1.647	377,5%	10.173	-22,7%
Outros	11.042	915	1106,8%	8.215	34,4%
(-) Despesa Financeira	(37.720)	(16.799)	124,5%	(37.804)	-0,2%
Despesas de Juros	(14.946)	(4.013)	272,4%	(15.070)	-0,8%
Juros de Arrendamentos Mercantis	(8.631)	(8.157)	5,8%	(8.663)	-0,4%
Descontos Concedidos	(8.119)	(756)	973,9%	(7.732)	5,0%
Varição Monetária Passiva	(4.070)	(2.482)	64,0%	(4.287)	-5,1%
Outros	(1.954)	(1.391)	40,5%	(2.052)	-4,8%
Resultado Financeiro	(11.023)	(8.325)	32,4%	(12.295)	-10,3%

As receitas financeiras aumentaram 215,0%, passando de R\$8,5 milhões no 1T15 para R\$ 26,7 milhões no 1T16. Esse aumento ocorreu, principalmente, em decorrência da variação na linha de rendimentos de aplicações financeiras por conta do maior saldo de caixa e títulos e valores mobiliários, que passaram de R\$45,7 milhões ao final do 1T15 para R\$225,6 milhões no 1T16, decorrentes da obtenção das duas linhas de crédito (empréstimo com o IFC e lançamento de debêntures) que reforçaram o caixa e permitiram a geração de uma maior receita financeira, além do registro de 9,6 milhões em variação monetária ativa referente ao saldo devedor do contas a receber do FIES reconhecido em virtude do acordo com o governo prevendo que as mensalidades de FIES referentes às competências não pagas de 2015, serão quitadas nos próximos 3 anos, sendo 25% do saldo até junho de 2016, 25% até junho de 2017, e os 50% remanescentes até junho de 2018. O acordo estabelece ainda que os saldos a receber sejam corrigidos pela inflação (IPCA).

As despesas financeiras passaram de R\$16,8 milhões no 1T15, para R\$37,7 milhões no 1T16. Na comparação dos dois períodos esse aumento decorreu, principalmente:

- Despesas de juros, que aumentaram 272,4%, passando de 4,0 milhões no 1T15 para 14,9 milhões no 1T16, em virtude do aumento do endividamento, uma vez que a partir de julho/15 foram concluídas as emissões de dívida de longo prazo de R\$120 milhões junto ao IFC e pela emissão de debêntures de R\$150 milhões, ambas incorridas no início do 3T15, conforme detalhado na seção "endividamento". Outro fator que corroborou com o aumento dessas despesas foi o aumento do CDI médio durante o ano, o principal indexador do endividamento da Companhia.
- Juros de arrendamentos mercantis relativos às propriedades alugadas, que passou de R\$8,2 milhões no 1T15 para 8,6 milhões no 1T16, representando um aumento de 5,8%, devido a consolidação da UNG ter ocorrido em fevereiro de 2015 e, portanto, apenas 2 meses de juros no primeiro trimestre ante a 3 meses durante o 1T16.
- Descontos concedidos, que alcançaram R\$8,1 milhões no 1T16, ante R\$0,8 milhão no 1T15, devido ao aumento dos descontos concedidos a alunos da UNG e UNAMA (aproximadamente R\$5,0 milhões), descontos em mensalidades, atraso durante renegociação de alunos em processo de matrícula e aumento no volume de acordos para alunos com atrasos superiores a 360 dias, como resultado de uma campanha de recuperação de inadimplência

realizada a partir do segundo semestre de 2015. No 1T15, o volume de descontos concedidos a alunos da UNG era inexistente uma vez que a integração efetiva de sistemas foi realizada apenas a partir de abril de 2015.

d) Variação monetária passiva corresponde à remuneração financeira referente a compromissos a pagar, principalmente referentes à aquisição da UNG, e o aumento de R\$2,5 milhões no 1T15 para R\$4,1 milhões para 1T16 deve-se principalmente por conta da consolidação da UNG ter ocorrido apenas em fevereiro de 2015.

Como resultado do aumento das despesas financeiras, o resultado financeiro líquido representou uma despesa de R\$11,0 milhões no 1T16 contra uma despesa de R\$8,3 milhão no 1T15.

Lucro Líquido

Lucro Líquido (Valores em R\$ ('000))	1T16	1T15	Var. (%) 1T16 x 1T15	4T15	Var. (%) 1T16 x 4T15
Lucro Operacional	99.006	94.273	5,0%	32.909	200,8%
(+) Resultado Financeiro	(11.023)	(8.325)	32,4%	(12.295)	-10,3%
(+) IR / CS do Exercício	(2.070)	(3.104)	-33,3%	(4.869)	-57,5%
(+) IR / CS Diferidos	-	-	0,0%	404	-100,0%
Lucro Líquido	85.913	82.844	3,7%	16.149	432,0%
Margem Líquida	30,1%	30,7%	-0,6 p.p.	6,5%	23,6 p.p.

O lucro operacional apresentou um aumento de 5,0%, passando de R\$94,3 milhões no 1T15, para R\$99,0 milhões no 1T16.

O imposto de renda e contribuição social do exercício teve uma redução de 33,3% na comparação com o 1T15, totalizando R\$2,1 milhões no trimestre, em virtude da compensação de R\$4,1 milhões referentes a prejuízos fiscais, em unidades adquiridas anteriormente.

O lucro líquido passou de R\$82,8 milhões no período de três meses encerrado em 31 de março de 2015, para R\$85,9 milhões no mesmo período de 2016, representando um aumento de 3,7%. Como percentual da receita líquida, o lucro líquido do 1T16 atingiu 30,1% em linha com o 1T15, que foi de 30,7%.

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

Evolução de Contas e Prazo Médio a Receber (Valores em R\$ ('000))	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15	3T15	4T15	1T16
Contas a Receber Bruto	139.205	195.489	180.626	233.415	333.900	396.996	387.611	427.096	555.192
Mensalidades de alunos	33.970	43.577	35.479	74.099	103.462	93.071	66.214	69.965	73.334
FIES	69.776	109.410	101.518	107.340	156.316	234.269	241.670	285.311	397.502
PRONATEC	6.639	15.347	12.893	19.610	30.309	17.408	12.111	10.023	7.791
Acordos a receber	15.839	16.361	19.050	17.736	29.020	33.320	47.533	46.789	58.411
Créditos Educativos a Receber	10.376	9.628	9.023	8.730	8.171	8.202	7.380	9.020	10.229
Outros	2.605	1.166	2.663	5.900	6.622	10.726	12.703	5.988	7.925
Saldo PDD	(18.459)	(18.344)	(19.829)	(27.744)	(25.595)	(31.129)	(37.319)	(45.743)	(41.330)
Contas a Receber Líquido	120.746	177.145	160.797	205.494	308.305	365.867	350.292	381.353	513.862
Receita Líquida (Últimos 12 meses - FIES+Ex-FIES+Pronatec)	504.304	566.308	625.762	705.067	820.035	917.581	987.799	1.032.448	1.048.075
Dias do Contas a Receber Líquido (FIES+Ex-FIES+Pronatec)	86	113	93	105	135	144	128	133	177
Receita Líquida FIES (Últimos 12 meses)	230.853	266.072	306.304	351.278	372.502	391.635	433.248	478.890	505.215
Dias do Contas a Receber Líquido (FIES)	109	148	119	110	151	215	201	224	283
Dias do Contas a Receber Líquido (Mensalidades de alunos)	53	60	54	92	107	75	51	35	40
Dias do Contas a Receber de Mensalidades de alunos + Acordos a Receber	78	83	83	115	137	102	88	58	72
Dias do Contas a Receber de Mensalidades de alunos + Acordos a Receber + Créditos Educativos a Receber	94	96	96	125	145	108	93	63	77

O giro do contas a receber de FIES sofreu com os atrasos no cronograma de pagamentos e os efeitos da portaria 23/2014 e 02/2015, impactando no saldo do contas a receber 1T15, levando nosso prazo médio de recebimento a subir significativamente.

O saldo de contas a receber líquido apresentou um aumento R\$132,5 milhões comparado ao 4T15, em virtude principalmente do aumento do contas a receber de FIES decorrente dos efeitos da Portaria Normativa No 23 que contingenciou os pagamentos relacionados ao ano de 2015.

A Companhia constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa (PDD) em montante considerado suficiente pela administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber, considerando os riscos envolvidos. O critério utilizado pela Companhia é provisionar 100% dos recebíveis vencidos há mais de 180 dias, complementados pelo provisionamento do FIES.

Aging de Mensalidades de Alunos (Valores em R\$ ('000))	1T16	A.V. (%)	4T15	A.V. (%)
Vencidas até 30 dias	23.686	32,3%	12.091	17,3%
Vencidas de 31 a 60 dias	10.209	13,9%	9.867	14,1%
Vencidas de 61 a 90 dias	4.126	5,6%	8.972	12,8%
Vencidas de 91 a 180 dias	12.582	17,2%	12.601	18,0%
Vencidas há mais de 180 dias	22.731	31,0%	26.434	37,8%
TOTAL	73.334	100,0%	69.965	100,0%
% sobre o Contas a Receber Bruto	13,2%		16,4%	

Aging dos Acordos a Receber (Valores em R\$ ('000))	1T16	A.V. (%)	4T15	A.V. (%)
A vencer	26.947	46,1%	14.872	31,8%
Vencidas até 30 dias	8.122	13,9%	5.847	12,5%
Vencidas de 31 a 60 dias	4.312	7,4%	4.702	10,0%
Vencidas de 61 a 90 dias	2.382	4,1%	4.456	9,5%
Vencidas de 91 a 180 dias	7.236	12,4%	8.395	17,9%
Vencidas há mais de 180 dias	9.412	16,1%	8.517	18,2%
TOTAL	58.411	100,0%	46.789	100,0%
% sobre o Contas a Receber Bruto	10,5%		11,0%	

Os acordos a receber de alunos referem-se a renegociações dos alunos inadimplentes da Companhia. Podemos observar na tabela acima que 46,1% dos acordos estavam a vencer.

A tabela abaixo mostra a evolução de nossa PDD no período de 31 de dezembro de 2015 a 31 de março de 2016:

Constituição da Provisão para Devedores Duvidosos na DRE (Valores em R\$ ('000))	31/12/2015	Aumento bruto da provisão para inadimplência	Baixa	31/03/2016
Total	45.743	6.390	(10.803)	41.330

Investimento (CAPEX)

CAPEX (Valores em R\$ ('000))	3M16	% do Total	12M15	% do Total
CAPEX Total	31.717	100,0%	170.057	100,0%
Aquisição de Imóveis / Construção / Reforma de Campi	11.102	35,0%	45.685	26,9%
Equipamentos / Biblioteca / TI	3.195	10,1%	26.292	15,5%
Licença MEC	46	0,1%	13.628	8,0%
Licenças de Software	1.442	4,5%	8.912	5,2%
Convênios	119	0,4%	729	0,4%
Intangíveis e Outros	198	0,6%	3.702	2,2%
Aquisições	15.615	49,2%	71.109	41,8%

No período de 3M16, a Companhia investiu R\$15,6 milhões referentes às aquisições, sendo esse montante referente principalmente ao pagamento do compromisso a pagar da aquisição da UNG, R\$11,1 milhões foram utilizados para reforma de campi, sendo que no trimestre foram entregues os novos prédios de Aracaju e Salvador, além de expansões em João Pessoa e Caruaru, vindo em seguida R\$3,2 milhões referentes à compra de livros, (títulos e publicações) para compor bibliotecas em unidades operacionais, e equipamentos de TI.

Endividamento

Endividamento (Valores em R\$ ('000))	31/03/2016	31/12/2015	Var. (%) mar16 x dez15
Caixa e disponibilidades	56.973	69.999	-18,6%
Títulos e valores mobiliários	168.657	213.135	-20,9%
Endividamento bruto	(548.837)	(563.135)	-2,5%
Empréstimos e Financiamentos	(379.141)	(382.724)	-0,9%
Curto prazo	(54.364)	(49.484)	9,9%
Longo prazo	(324.777)	(333.240)	-2,5%
Compromissos a pagar *	(169.696)	(180.411)	-5,9%
Caixa (dívida) líquido	(323.207)	(280.001)	15,4%
Dívida líquida / EBITDA Ajustado (udm)	1,06	0,95	

*Compromissos a pagar são referentes a aquisições realizadas e ainda não liquidadas.

Em 31 de março de 2016, o Grupo Ser Educacional possuía um endividamento bruto de R\$548,8 milhões, uma redução de 2,5% em comparação aos R\$563,1 milhões registrados no 4T15, em função da quitação de compromissos a pagar relacionados a aquisição da UNG. O endividamento da Companhia deve-se, principalmente, pelo aumento dos compromissos relacionados à aquisição da UNG, e pela emissão de duas dívidas de longo prazo com as seguintes características: (i) Financiamento com o IFC pelo prazo de 7 anos no valor R\$120,0 milhões com taxa de CDI+2,05% ao ano e pagamentos semestrais a partir de 15 de abril de 2017, vencendo-se em 15 de abril de 2022 (ii) Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações no total de R\$150,0 milhões, com taxa de CDI+2,5% a.a., prazo de cinco anos e pagamentos mensais a partir de fevereiro de 2017 até o vencimento final em julho de 2020.

Na mesma data, a Companhia apresentou uma dívida líquida de R\$323,2 milhões, o que representa um índice de alavancagem (dívida líquida / EBITDA doze meses) de 1,06x comparado a 0,95x, em relação ao 4T15.

Cronograma da Dívida (Valores em R\$ ('000))	Empréstimos e Financiamentos	A.V. (%)	Compromissos a Pagar	A.V. (%)	Debêntures	A.V. (%)	Total	A.V. (%)
Curto Prazo	49.526	21,9%	88.205	52,0%	4.838	3,2%	142.569	26,0%
Longo Prazo	177.128	78,1%	81.491	48,0%	147.649	96,8%	406.268	74,0%
Entre um e dois anos	44.782	19,8%	25.283	14,9%	35.140	23,0%	105.205	19,2%
Entre dois e três anos	41.129	18,1%	27.459	16,2%	42.169	27,7%	110.757	20,2%
Entre três e quatro anos	27.824	12,3%	28.749	16,9%	42.169	27,7%	98.742	18,0%
Acima de quatro anos	63.393	28,0%	-	0,0%	28.171	18,5%	91.564	16,7%
Total da Dívida	226.654	100,0%	169.696	100,0%	152.487	100,0%	548.837	100,0%

Em relação ao cronograma da dívida, 30,5% correspondem à dívida de curto prazo, demonstrando que a Companhia possui prazos adequados para amortização de seu endividamento, além de um nível de alavancagem financeira confortável.

Fluxo de Caixa

No período de 3M16, a Companhia apresentou uma redução de caixa de R\$13,0 milhões, decorrentes da utilização de caixa de R\$21,3 milhões com as atividades operacionais. A geração de caixa negativa no trimestre, deve-se principalmente ao não recebimento dos valores do FIES no período, uma vez que sazonalmente o fluxo de pagamentos do FIES são apenas relevantes a partir de abril de cada ano, por conta do fluxo das matrículas e rematrículas. Como em 2015 os pagamentos foram suspensos a partir de julho, por força da Portaria Normativa 23, não ocorreram pagamentos relativos a esse exercício em 2016. Além disso, foram utilizados R\$4,5 milhões nas atividades de financiamento, e investimentos de R\$31,7 milhões nas atividades de investimento (conforme descrito na seção CAPEX).

Geração de Caixa (Valores em R\$ ('000))	1T16	1T15	Var. (%) 1T16 x 1T15
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(21.279)	9.554	-322,7%
(-) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(31.717)	(100.474)	-68,4%
(+) Títulos e Valores Mobiliários	44.478	63.418	-29,9%
(+) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(4.508)	(35)	12780,0%
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(13.026)	(27.537)	-52,7%
Demonstração do aumento (Diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	69.999	73.248	-4,4%
No fim do período	56.973	45.711	24,6%
Aumento (Diminuição) de caixa e equivalentes de caixa	(13.026)	(27.537)	-52,7%

SOBRE O GRUPO SER EDUCACIONAL

Fundado em 2003 e com sede no Recife, o Grupo Ser Educacional (BM&FBOVESPA SEER3, Bloomberg SEER3:BZ e Reuters SEER3.SA) é um dos maiores grupos privados de educação do Brasil e líder nas regiões Nordeste e Norte em alunos matriculados. A Companhia oferece cursos de graduação, pós-graduação, técnicos e ensino a distância e está presente em 12 estados, em uma base consolidada de mais de 151 mil alunos. A Companhia opera sob as marcas Faculdades Maurício de Nassau, UNINASSAU – Centro Universitário Maurício de Nassau, Faculdades Joaquim Nabuco, Escolas Técnicas Joaquim Nabuco e Maurício de Nassau, FIT – Faculdades Integradas dos Tapajós, UNG (Universidade Guarulhos) e UNAMA (Universidade da Amazônia), por meio das quais oferece mais de 915 cursos.

Este comunicado pode conter considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento do Grupo Ser Educacional. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração do Grupo Ser Educacional. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pelo Grupo Ser Educacional e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção A - Informações gerais

1 Informações gerais

A Ser Educacional S.A. (“Companhia”) e suas controladas (conjuntamente, “Grupo”) tem como atividades principais o desenvolvimento e administração de atividades nas áreas de educação de graduação, pós-graduação, educação profissional e outras áreas associadas à educação e a participação, como sócio ou acionista, em outras sociedades empresárias, no Brasil.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com sede em Recife, Estado de Pernambuco é listada na BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, no segmento especial denominado Novo Mercado, sob o código SEER3 onde negocia suas ações ordinárias.

O Grupo possui vinte e quatro empresas constituídas sob a forma de sociedades de responsabilidade limitada e, reúne duas Universidades, um Centro Universitário e vinte e seis faculdades, distribuídas em doze Estados do país.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 05 de maio de 2016, após exame das mesmas pelos membros do Conselho Fiscal em 03 de maio de 2016.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações trimestrais estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As informações intermediárias relativas ao trimestre e período de três meses findos em 31 de março de 2016 foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e determinamos ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo.

As informações financeiras intermediárias foram preparadas conforme CPC 21 – Demonstração intermediária e também de acordo com o IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias, estão divulgadas na Nota 3.

As práticas contábeis adotadas na preparação da informação trimestral de 31 de março de 2016 são as mesmas descritas na Nota 30 das demonstrações financeiras anuais auditadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

Seção B - Riscos

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Provisão para contingências

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis, tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos e internos. As provisões para contingências (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança, com base nos julgamentos dos consultores jurídicos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Vide Nota 27.

(b) Perda (*impairment*) do ágio

Anualmente, no final do exercício, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 30.10. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas elaboradas por especialistas externos e revisadas pela administração e levam em consideração estimativa de taxa de desconto e de crescimento de receitas, dentre outras, conforme detalhado na nota 12(e) das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

(c) Mensuração de valor justo nas combinações de negócios

A Companhia efetua análises nas datas das combinações de negócios dos ativos e passivos identificáveis, nos termos do CPC 15 (Combinação de negócios) e identifica os itens de ativos e passivos a serem registrados. Nesse contexto, utiliza-se de julgamentos para identificar os ativos intangíveis adquiridos, bem como passivos contingentes assumidos. Estimativas são utilizadas para determinação do valor justo dos ativos e passivos da combinação e também do ágio residual. As estimativas e metodologias utilizadas estão descritas na Nota 7.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Provisão para devedores duvidosos

A Companhia efetua análises para fazer face a perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos e registra quando a administração identifica evidência objetiva de perda.

(e) Intangíveis de vida útil indefinida

A Companhia possui intangíveis identificados oriundos de combinações de negócios, sendo eles licenças, que possuem vida útil indefinida, e credenciamento de cursos e marcas, que possuem vida útil definida. Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (impairment) nos intangíveis identificados o qual possuem vida útil indefinida, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 30.10. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas. A estimativa de vida útil para determinadas ativos intangíveis é feita pela administração com base no seu histórico e experiência no setor com relação ao uso desses intangíveis.

(f) Arrendamentos mercantis

A avaliação da classificação entre arrendamento operacional e financeiro leva em consideração estimativas de valor justo de imóveis arrendados para as atividades da Companhia, bem como estimativas de vida útil dos mesmos considerando o uso na sua operação. As estimativas de valor justo estão baseadas em laudos de terceiros especializados, assim como a vida útil estimada.

(g) Determinação do ajuste a valor presente de determinados ativos e passivos

Para determinados ativos e passivos que fazem parte das operações da Companhia, a Administração avalia e reconhece na contabilidade os efeitos de ajuste a valor presente levando em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a eles associadas.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do Grupo. O Grupo não usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria central do Grupo. A Tesouraria do Grupo identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as Unidades operacionais do Grupo. O Conselho de Administração estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas.

(a) Risco de mercado

(i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de curto e longo prazo e aplicações financeiras substancialmente atreladas a taxas pós fixadas ao certificado de depósitos interbancário (CDI).

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Grupo analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São avaliados cenários, levando em consideração refinanciamento e renovação de posições existentes. Com base nessa avaliação, o Grupo monitora o risco de variação significativa na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito é administrado de forma centralizada. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A política de vendas da Companhia e de suas controladas está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que estão dispostas a se sujeitar no curso de seus negócios. A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição. A diversificação de sua carteira de recebíveis e a seletividade de seus alunos, assim como o acompanhamento dos prazos, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. No segmento de ensino superior presencial para os alunos contemplados pelo Programa de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior - FIES, a Companhia tem parte substancial dos créditos garantidos pelo Programa.

A Companhia mantém registrado provisão para créditos de liquidação duvidosa para fazer face ao risco de crédito, incluindo os potenciais riscos de inadimplência da parcela não garantida dos alunos beneficiados pelo FIES. Essa análise de crédito avalia a qualidade do crédito dos alunos levando em consideração o histórico de pagamentos, prazo do relacionamento com a instituição e análise de crédito (SPC e Serasa).

A administração monitora os riscos de crédito específicos e não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado, conforme Nota 10 (e) que demonstra também a movimentação da provisão para devedores duvidosos no período.

Com relação ao risco de crédito associado às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas, atuam de acordo com a seguinte prática: os saldos de caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários encontram-se com instituições financeiras com rating institucional de ao menos: Standard & Poor's - brBBB, Fitch Ratings – BBB(br) e Moody's – Baa1.br.

(c) Risco de liquidez

É o risco de não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e os pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

				Controladora
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2016				
Empréstimos e financiamentos	46.372	42.622	68.739	63.394
Debêntures	4.838	35.140	84.338	28.171
Arrendamento Mercantil	22.428	22.428	67.284	244.852
Compromissos a pagar	3.986			
	<u>77.624</u>	<u>100.190</u>	<u>220.361</u>	<u>336.417</u>
Em 31 de dezembro de 2015				
Empréstimos e financiamentos	40.977	46.171	72.423	63.881
Debêntures	5.034	35.140	84.338	28.171
Arrendamento Mercantil	22.428	44.856	67.284	228.031
Compromissos a pagar	6.019	244		
	<u>74.458</u>	<u>126.411</u>	<u>224.045</u>	<u>320.083</u>
				Consolidado
	Até um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de março de 2016				
Empréstimos e financiamentos	49.526	44.782	68.952	63.394
Debêntures	4.838	35.140	84.338	28.171
Arrendamento Mercantil	39.000	39.000	117.000	463.632
Compromissos a pagar	79.205	47.542	82.726	
	<u>172.569</u>	<u>166.464</u>	<u>353.016</u>	<u>555.197</u>
Em 31 de dezembro de 2015				
Empréstimos e financiamentos	64.796	68.043	109.159	69.454
Debêntures	29.520	61.781	137.413	
Arrendamento Mercantil	39.000	78.000	117.000	434.383
Compromissos a pagar	61.736	45.819	120.468	
	<u>195.052</u>	<u>253.643</u>	<u>484.040</u>	<u>503.837</u>

4.2 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, o Grupo monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual da soma dívida líquida com o patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 podem ser assim sumariados:

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Total de empréstimos e financiamentos bancários	226.654	230.041
Total de debêntures	152.487	152.683
Total de compromissos a pagar	169.696	180.411
Caixa e equivalentes de caixa	(56.973)	(69.999)
Títulos e valores mobiliários	(168.657)	(213.135)
Dívida líquida	323.207	280.001
Total do patrimônio líquido	843.146	757.233
Patrimônio líquido mais dívida líquida (capital total)	1.166.353	1.037.234
Índice de alavancagem financeira	28%	27%

4.3 Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

A Deliberação CVM nº 550, de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar, em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os instrumentos financeiros do Grupo são representados por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, a pagar, depósitos judiciais, empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 se aproximam dos valores de mercado. Os principais riscos atrelados às operações do Grupo estão ligados à variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

A instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, dispõe sobre a apresentação de informações sobre instrumentos financeiros, em nota explicativa específica, e sobre a divulgação do quadro demonstrativo de análise de sensibilidade.

Com relação aos empréstimos, referem-se a operações cujo valor registrado é próximo do valor de mercado desses instrumentos financeiros. As aplicações com CDI estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário e operações compromissadas, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras ao qual a Companhia estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2015, foram definidos 03 cenários diferentes, utilizando a última taxa básica de juros determinada pelo BACEN de 14,25% como cenário provável para o ano (Cenário I). A partir desta, foram calculadas variações de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III).

Para cada cenário foi calculada a "receita financeira bruta", não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 31 de março de 2016, projetando um ano e verificando a sensibilidade do CDI e TJLP com cada cenário.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Operações	Risco	Cenário Elevação do CDI e TJLP		
		Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Ativo				
Aplicações Financeiras 51.202	CDI	14,13% 7.235	17,66% 9.044	21,20% 10.852
Títulos e Valores Mobiliários 168.657	CDI	14,13% 23.831	17,66% 29.789	21,20% 35.747
Passivo				
Financiamentos - Capital de Giro 70.827	CDI	14,13% 10.008	17,66% 12.510	21,20% 15.012
Finame 18.737	TJLP	7,50% 1.405	9,38% 1.757	11,25% 2.108
IFC 127.494	CDI	14,13% 18.015	17,66% 22.519	21,20% 27.022
Debêntures 152.487	CDI	14,13% 21.546	17,66% 26.933	21,20% 32.320
Compromissos a pagar 41.669	CDI	14,13% 5.888	17,66% 7.360	21,20% 8.832
Compromissos a pagar 127.665	IGP-M	11,57% 14.769	14,46% 18.461	17,35% 22.153
Posição Líquida		40.565	50.706	60.847
Cenário Queda do CDI e TJLP				
Operações	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário (II)	Cenário (III)
Ativo				
Aplicações Financeiras 51.202	CDI	14,13% 7.235	10,60% 5.426	7,07% 3.617
Títulos e Valores Mobiliários 168.657	CDI	14,13% 23.831	10,60% 17.873	7,07% 11.916
Passivo				
Financiamentos - Capital de Giro 70.827	CDI	14,13% 10.008	10,60% 7.506	7,07% 5.004
Finame 18.737	TJLP	7,50% 1.405	5,63% 1.054	3,75% 703
IFC 127.494	CDI	14,13% 18.015	10,60% 13.511	7,07% 9.007
Debêntures 152.487	CDI	14,13% 21.546	10,60% 16.160	7,07% 10.773
Compromissos a pagar 41.669	CDI	14,13% 5.888	10,60% 4.416	7,07% 2.944
Compromissos a pagar 127.665	IGP-M	11,57% 14.769	8,68% 11.076	5,78% 7.384
Posição Líquida		40.565	30.424	20.282

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Seção C – Informações por segmento

5 Avaliação das informações por segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de ensino superior presencial, o Grupo está organizado em uma única unidade de negócio. Os cursos oferecidos pelo Grupo, embora sejam destinados a um público diverso, não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados do Grupo acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

Seção D – Estrutura do Grupo

6 Controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações do Grupo e das seguintes sociedades controladas, cuja participação é assim resumida:

	Diretas %		Indiretas %	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda	99,99	99,99	100,00	100,00
União de Ensino Superior do Pará – UNESPA (i)			100,00	100,00
Instituto Santareno de Educação Superior – ISES (i)			100,00	100,00
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
CETEBA - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda. (ii)			100,00	100,00
Sociedade Universitária Mileto Ltda. (ii)			100,00	100,00
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Centro de Educação Continuada Mauricio de Nassau Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda - SESPS	99,99	99,99	100,00	100,00
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	99,99	99,99	100,00	100,00
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	99,99	99,99	100,00	100,00
CIESPI - Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Uninassau Participações S.A.	99,99	99,99	100,00	100,00
Nassau Escola de Aviação Civil Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	99,99	99,99	100,00	100,00
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda	99,99	99,99	100,00	100,00
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda	99,99	99,99	100,00	100,00

- (i) A União de Ensino Superior do Pará – UNESPA e Instituto Santareno de Educação Superior – ISES são controladas indiretas da Companhia através do Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda.
- (ii) A Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda. e a Sociedade Universitária Mileto Ltda. são controladas indiretas da Companhia através do CENESUP – Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O período de abrangência das demonstrações financeiras das controladas incluídas na consolidação é coincidente com os da controladora e as práticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado corresponde à soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementada com as eliminações das operações realizadas entre as empresas consolidadas, sendo que para as contas do resultado, os valores apenas são consolidados da data em que o controle foi adquirido pela Companhia em diante.

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(a) Investimentos (Controladora)**

	Participação Direta	Participação Indireta	Patrimônio Líquido	Equivalência Patrimonial	31/03/2016		
					Valor do Investimento	Goodwill (Nota 10(c))	Total
Controladas Diretas							
CETEBA - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	99,99	100,00	6.103	1.271	7.374	4.140	11.514
FMN Clinica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99,99	100,00	222	15	237		237
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	99,99	100,00	85.619	9.928	95.547		95.547
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	100,00	2.143	1.147	3.290		3.290
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	99,99	100,00	23.869	4.031	27.900	4.362	32.262
Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda	99,99	100,00	186.026	33.573	219.599		219.599
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	100,00	1.421	698	2.119		2.119
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	99,99	100,00	30.225	6.597	36.822	5.125	41.947
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	99,99	100,00	45.769	1.853	47.622	8.405	56.027
Centro de Educação Continuada Maurício de Nassau Ltda.	99,99	100,00	647	(349)	298		298
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda - SESPS	99,99	100,00	25.895	685	27.247	1.043	28.290
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	99,99	100,00	22.030	6.819	30.110	959	31.069
Centro de Ensino Superior Piauiense - FAP Teresina	99,99	100,00	8.626	2.836	15.121	8.662	23.783
Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda. - FAP Aliança	99,99	100,00	8.492	3.101	11.593		11.593
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. - Fap Parnaíba	99,99	100,00	12.301	4.301	21.234	5.360	26.594
Uninassau Participações S.A.	99,99	99,99					
Nassau Escola de Aviação Civil Ltda.	99,99	100,00				120	120
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	99,99	100,00	3.378	161	6.034	573	6.607
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda. - FAL	99,99	100,00	1.359	(129)	1.230	2.232	3.462
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda. - FASE	99,99	100,00	3.371	(374)	6.077	3.521	9.598
Aquisição de Mantenças							
Faculdade Decisão - FADE				(5)	2.290	1.028	3.318
Faculdades COC de Maceió - FACOCMA				(150)	2.700		2.700
Total Controladas Diretas			467.496	76.009	564.444	45.530	609.974
Controladas Indiretas							
União de Ensino Superior do Pará – UNAMA		100,00	(896)	21.157	57.504	92.134	149.638
Instituto Santareno de Educação Superior – FIT		100,00	(1.144)	980	7.156	5.320	12.476
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda. - UNG		100,00	(648)	5.024	112.952	43.591	156.543
Sociedade Universitária Mileto Ltda. - FAMIL		100,00	(2)	357	4.475	1.346	5.821
Total Controladas Indiretas			(2.690)	27.518	182.087	142.391	324.478

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

	Participação Direta	Participação Indireta	Patrimônio Líquido	Equivalência Patrimonial	31/12/2015		Total
					Valor do Investimento	Goodwill (Nota 10(c))	
Controladas Diretas							
CETEBÁ - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	99,99	100,00	6.103	(675)	6.103	4.140	10.243
FMN Clínica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	99,99	100,00	222	76	222		222
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	99,99	100,00	85.619	21.355	85.619		85.619
Educred - Administradora de Crédito Educativo e Cobrança Ltda.	99,99	100,00	2.142	1.683	2.142		2.142
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	99,99	100,00	23.869	9.350	23.869	4.362	28.231
Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda	99,99	100,00	186.025	68.183	186.025		186.025
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	99,99	100,00	1.421	2.112	1.421		1.421
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	99,99	100,00	30.225	17.562	30.225	5.125	35.350
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	99,99	100,00	45.769	(737)	45.769	8.405	54.174
Centro de Educação Continuada Maurício de Nassau Ltda.	99,99	100,00	646	1.201	646		646
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda - SESPS	99,99	100,00	25.895	(2.812)	26.562	1.043	27.605
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	99,99	100,00	22.030	10.886	23.291	959	24.250
Centro de Ensino Superior Piauiense - FAP Teresina	99,99	100,00	8.626	6.257	12.208	8.662	20.870
Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda. - FAP Aliança	99,99	100,00	8.492	6.799	8.492		8.492
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. - Fap Parnaíba	99,99	100,00	12.301	10.510	16.830	5.360	22.190
Uninassau Participações S.A.	99,99	99,99					
Nassau Escola de Aviação Civil Ltda.	99,99	100,00				120	120
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	99,99	100,00	3.377	(2.371)	5.857	573	6.430
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda. - FAL	99,99	100,00	1.358	(1.377)	1.358	2.232	3.590
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda. - FASE	99,99	100,00	3.370	(1.623)	6.390	3.521	9.911
Aquisição de Mantencas							
Faculdade Decisão - FADE				(20)	2.280	1.028	3.308
Faculdades COC de Maceió - FACOCMA				(700)	2.300		2.300
Total Controladas Diretas			467.491	145.660	487.610	45.530	533.140
Controladas Indiretas							
União de Ensino Superior do Pará – UNAMA		100,00	(896)	38.931	57.504	92.135	149.639
Instituto Santareno de Educação Superior – FIT		100,00	(1.144)	(512)	7.156	5.320	12.476
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda. - UNG		100,00	(648)	7.580	112.952	42.622	155.574
Sociedade Universitária Miletto Ltda. - FAMIL		100,00	(2)	346	(2)	5.840	5.838
Total Controladas Indiretas			(2.690)	46.346	177.610	145.917	323.527

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação do saldo de investimento em empresas controladas (Controladora)

	Controladora	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
No início do período	533.140	400.625
Aumento de capital		80.770
Participação nos lucros de subsidiárias	76.009	145.660
Distribuição de lucros de subsidiárias		(93.274)
Combinação de negócios		(829)
Outros	825	188
No final do período	<u>609.974</u>	<u>533.140</u>

7 Combinação de negócios

Em uma combinação de negócios, os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

As seguintes combinações de negócios ocorreram durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015:

(a) UNG

Em 12 de dezembro de 2014, conforme fato relevante divulgado em 15 de dezembro de 2014, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de quotas e outras avenças por meio do qual sua subsidiária Centro Nacional de Ensino Superior Ltda., acordou adquirir 100% do capital social da Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda - SOPEP, mantenedora da UNIVERSIDADE GUARULHOS - UnG, sediada em Guarulhos-SP.

Em 2 de fevereiro de 2015, o Grupo através da sua subsidiária, CENESUP – Centro Nacional de Ensino Superior Ltda. concluiu, no dia 30 de janeiro, a aquisição de 100% do capital social da Universidade Guarulhos - UnG, conforme termos e condições dispostos no Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças, celebrado em 12 de dezembro de 2014. Tendo sido concluídas as condições de implementação, incluindo a reorganização societária, a Ser Educacional, por meio da CENESUP (i) pagou, no dia 30 de janeiro, R\$63.741 e (ii) pagará, em valores nominais, R\$ 139.255, em cinco parcelas anuais corrigidas pelo IGP-M. O valor total da Aquisição é de R\$202.996 em valores nominais. Para efeitos de reconhecimento da combinação de negócio foram considerados, a valor presente, os valores a pagar e o valor total da aquisição, respectivamente e na data da operação, de R\$ 106.111 e de R\$ 169.852, e um montante de aquisição de controladas líquido do caixa líquido de R\$ 48.800, sendo composto pelo valor pago de R\$ 63.741 desconsiderado o caixa líquido recebido na aquisição de R\$ 14.941.

A taxa de desconto que melhor reflete o efeito do prêmio pelo risco para cálculo do valor presente é a taxa DI adicionada de um spread, em linha com os custos de capital da Companhia.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela, a seguir, resume a contraprestação, paga ou a pagar, para aos antigos proprietários da UnG e os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição:

	Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda.
	169.852
Total da contraprestação	
Caixa equivalentes de caixa	14.941
Contas a receber de clientes	186
Tributos a recuperar	4
Adiantamentos a fornecedores	14
Outras contas a receber	200
Imobilizado	13.743
Intangível	738
Intangível Identificado - Marca	17.400
Intangível Identificado - Carteira de Clientes	5.600
Intangível Identificado - Licenças	90.600
Fornecedores	(386)
Salários, encargos e contribuições sociais	(9.683)
Tributos a recolher	(1.572)
Outras contas a pagar	(5.523)
	<hr/>
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	126.262
Goodwill	43.590
	<hr/>
	169.852

A estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, efetuada pela administração com suporte de seus consultores independentes, considerou as seguintes metodologias:

- a) **Carteira de clientes:** o valor justo de contas a receber de clientes foi apurado considerando o método do “Multi-period Excess Earnings”;
- b) **Credenciamento e Licenças de Operação:** as Licenças de Operação estão associados com os Cursos Credenciados e Manutenções credenciadas. Estes são interdependentes e, portanto, satisfazem o critério de separabilidade sob o CPC 04 quando considerados em conjunto. A avaliação do intangível de Licenças de Operação foi feita através da metodologia de Abordagem de Renda e Método “With or Without Method” (“WOWM”). O princípio base do WOWM é avaliar os seguintes cenários: 1º Avaliação do fluxo de caixa gerado com as licenças adquiridas; 2º Avaliação do fluxo de caixa gerado sem as licenças adquiridas.
- c) **Marcas:** A abordagem de Renda, mais especificamente o “Relief-from-Royalty Method”, foi utilizada para derivar o valor justo da Marca.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) FAMIL

Conforme fato relevante divulgado em 30 de junho de 2015, a Companhia celebrou, nesta data, Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças por meio de sua subsidiária CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior LTDA, para adquirir 100% do capital da Sociedade Universitária Mileto LTDA, mantenedora das Faculdade Talles de Mileto ("FAMIL").

O Contrato prevê o pagamento total no valor de R\$ 6.000, dos quais, aproximadamente R\$ 3.900 pagos até 15 dias após a data de fechamento, três pagamentos semestrais a contar da data de fechamento de aproximadamente R\$ 400 e a última parcela de R\$900 a ser paga em agosto de 2017, abatidas todas as dívidas e/ou contingências levantadas e passíveis de retenção. Esses valores serão corrigidos pelo IGP-M ao longo do período até seus respectivos pagamentos.

A Companhia considerou a data da combinação como sendo em 2 de julho de 2015, data em que efetivamente assumiu o controle da FAMIL. Tal consideração foi baseada nos requisitos do CPC-15 ("Combinação de Negócios"), que indica que a data da aquisição é aquela em que o controle da adquirida é obtido, portanto, o momento em que o novo controlador assume a responsabilidade e a determinação das políticas contábeis e administrativas relevantes do negócio.

No dia 7 de julho de 2015 foram pagos R\$ 3.469 referentes à primeira parcela do contrato.

A tabela a seguir resume a contraprestação, paga ou a pagar, para aos antigos proprietários da FAMIL e os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição:

	Sociedade Universitária Mileto Ltda - FAMIL
Total da contraprestação	6.000
Ativos operacionais	31
Imobilizado	247
Intangível Identificado - Licenças	4.500
Outros passivos assumidos	(124)
Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos	4.654
Goodwill	1.346
	6.000

A estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, efetuada pela administração com suporte de seus consultores independentes, considerou as seguintes metodologias:

- (a) **Credenciamento e Licenças de Operação:** as Licenças de Operação estão associados com os Cursos Credenciados e Manutenças credenciadas. Estes são interdependentes e, portanto, satisfazem o critério de separabilidade sob o CPC 04 quando considerados em conjunto. A avaliação do intangível de Licenças de Operação foi feita através da metodologia de Abordagem de Renda e Método "With or Without Method" ("WOWM"). O princípio base do WOWM é avaliar os seguintes cenários: 1º Avaliação do fluxo de caixa de gerado com as licenças adquiridas; 2º Avaliação do fluxo de caixa gerado sem as licenças adquiridas.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Seção E – Notas explicativas relevantes selecionadas Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalentes	1.487	2.829	5.771	7.945
Contas a receber de clientes	190.915	140.304	513.862	381.353
Partes relacionadas	38.999	16.323		
	<u>231.401</u>	<u>159.456</u>	<u>519.633</u>	<u>389.298</u>
Mensurados ao valor justo				
Caixa e equivalentes	47.599	59.710	51.202	62.054
Títulos e valores mobiliários	168.657	213.135	168.657	213.135
	<u>216.256</u>	<u>272.845</u>	<u>219.859</u>	<u>275.189</u>
	<u>447.657</u>	<u>432.301</u>	<u>739.492</u>	<u>664.487</u>
Outros passivos financeiros registrados ao custo amortizado				
Empréstimos e financiamentos	221.127	223.452	226.654	230.041
Debêntures	152.487	152.683	152.487	152.683
Arrendamentos mercantis	146.705	147.512	253.104	254.225
Partes relacionadas	9.794	2.320		
Fornecedores	10.149	9.634	19.153	18.219
Compromissos a pagar	3.986	6.263	169.696	180.411
	<u>544.248</u>	<u>541.864</u>	<u>821.094</u>	<u>835.579</u>

O valor justo dos instrumentos financeiros é próximo ao seu valor contábil.

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**9 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Numerários em caixa	48	42	170	125
Bancos - conta corrente	1.439	2.787	5.601	7.820
Aplicações financeiras	47.599	59.710	51.202	62.054
Caixa e equivalentes de caixa	49.086	62.539	56.973	69.999
Debêntures de Instituições financeiras	168.657	213.135	168.657	213.135
Títulos e Valores Mobiliários	168.657	213.135	168.657	213.135
Total	217.743	275.674	225.630	283.134

O Caixa e equivalentes de caixa consiste em numerário disponível na Companhia, saldos mantidos em bancos e aplicações financeiras de curto prazo com vencimento não superior a 90 dias, mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins, de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras e debêntures estão demonstradas da seguinte forma:

Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Compromissada CDB	De 99,0% a 102% do CDI	41.908	52.664	44.166	54.096
	De 100,0% a 105,% do CDI	5.691	7.046	7.036	7.958
	Aplicações financeiras	47.599	59.710	51.202	62.054
Debêntures	De 99,5% a 102,0 % do CDI	168.657	213.135	168.657	213.135
	Títulos e valores mobiliários	168.657	213.135	168.657	213.135

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**10 Contas a receber de clientes**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Mensalidades de alunos (a)	19.956	18.099	73.334	69.965
FIES a Receber (b)	154.162	108.532	397.502	285.311
Pronatec	5.300	6.707	7.791	10.023
Acordos a receber (c)	16.931	14.597	58.411	46.789
Creditos educativos a receber (d)	5.890	6.079	10.229	9.020
Outros	2.774	1.604	7.925	5.988
Total	205.013	155.618	555.192	427.096
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (e)	(14.098)	(15.314)	(41.330)	(45.743)
	<u>190.915</u>	<u>140.304</u>	<u>513.862</u>	<u>381.353</u>
(-) Circulante	<u>(113.837)</u>	<u>(65.919)</u>	<u>(317.486)</u>	<u>(192.251)</u>
Não circulante	<u>77.078</u>	<u>74.385</u>	<u>196.376</u>	<u>189.102</u>

Os recebíveis não circulantes referem-se aos créditos educativos a receber e saldo renegociado do FIES, com prazos superiores a 365 dias.

(a) Mensalidades de alunos

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a composição dos vencimentos dos saldos de mensalidades de alunos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Vencidas até 30 dias	6.440	3.057	23.686	12.091
Vencidas de 31 a 60 dias	2.935	2.490	10.209	9.867
Vencidas de 61 a 90 dias	1.159	2.420	4.126	8.972
Vencidas de 91 a 180 dias	3.263	3.492	12.582	12.601
Vencidas há mais de 180 dias	6.159	6.640	22.731	26.434
	<u>19.956</u>	<u>18.099</u>	<u>73.334</u>	<u>69.965</u>

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(b) FIES a receber**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Créditos FIES Parcelados	100.331	96.591	258.797	249.149
Valores não parcelados	53.831	11.941	138.705	36.162
Créditos FIES a Receber	<u>154.162</u>	<u>108.532</u>	<u>397.502</u>	<u>285.311</u>
(-) Circulante	<u>(79.750)</u>	<u>(36.925)</u>	<u>(205.561)</u>	<u>(100.606)</u>
Não circulante	<u>74.412</u>	<u>71.607</u>	<u>191.941</u>	<u>184.705</u>

Os créditos educativos a receber - Sistema FIES, estão representados pelos créditos educacionais, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos junto à Caixa Econômica Federal - CEF e ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, sendo os recursos financeiros repassados mensalmente pela CEF e pelo Banco do Brasil em conta corrente bancária específica. O referido montante tem sido utilizado para pagamento das contribuições previdenciárias retidas (INSS sobre salários) dos funcionários da Companhia, bem como convertidos em caixa por meio de leilões dos títulos do Tesouro Nacional.

No final de 2014, o Ministério da Educação e Cultura emitiu as portarias normativas nº 21 e nº 23, que tratam da revisão dos prazos para repasses pelo governo federal em 2015 e regras de pontuação para aceitação de alunos no programa FIES.

Em 3 de fevereiro de 2016, a Companhia assinou o termo de acordo judicial firmado entre as IES associadas à ABRAES e a União Federal para recebimento dos créditos do FIES não quitados pelo FNDE durante o ano de 2015. Os recebimentos serão efetuados em três parcelas anuais com vencimento até junho de cada ano, corrigidas pela variação do IPCA desde a data de seu respectivo vencimento no ano de 2015 até o efetivo recebimento. O quadro abaixo demonstra o valor atualizado das parcelas do acordo em seus vencimentos:

Vencimento	Percentuais	Controladora		Consolidado			
		31 de dezembro de 2015	Atualização	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	Atualização	31 de março de 2016
Junho/2016	25%	24.984	935	25.919	64.444	2.412	66.856
Junho/2017	25%	24.308	935	25.243	62.700	2.412	65.112
Junho/2018	50%	47.299	1.870	49.169	122.005	4.824	126.829
		<u>96.591</u>	<u>3.740</u>	<u>100.331</u>	<u>249.149</u>	<u>9.648</u>	<u>258.797</u>

Os saldos da Controladora e do Consolidado em 31 de dezembro de 2015 e em 31 de março de 2016 estão apresentados líquidos do ajuste a valor presente no montante de R\$ 4.725 e R\$ 12.187 respectivamente, registrados em 31 de dezembro de 2015. Conforme previsto contratualmente, não houve recebimento relativo aos créditos parcelados do FIES no primeiro trimestre de 2016.

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Acordos a receber

A administração da Companhia mantém critérios rígidos que não permitem rolagem de dívida de um semestre para o outro. Os acordos a receber de alunos referem-se a renegociações dos alunos inadimplentes com Companhia, que oferece toda forma e meios de pagamento ao aluno considerando seus respectivos limites de crédito, e se necessário, solicita a presença de fiador para o crédito concedido. Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a análise do vencimento dos saldos de acordos a receber é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
A vencer	6.915	3.416	26.947	14.872
Vencidas até 30 dias	2.272	1.724	8.122	5.847
Vencidas de 31 a 60 dias	1.213	1.462	4.312	4.702
Vencidas de 61 a 90 dias	674	1.503	2.382	4.456
Vencidas de 91 a 180 dias	2.332	2.947	7.236	8.395
Vencidas há mais de 180 dias	3.525	3.545	9.412	8.517
	<u>16.931</u>	<u>14.597</u>	<u>58.411</u>	<u>46.789</u>

(d) Créditos educativos

Outros créditos educativos a receber estão representados pelos créditos educacionais do Fundaplub (Fundação Aplub de Crédito Educativo) e Educred, cujos financiamentos foram contratados pelos alunos e aprovados pela Companhia, e estão registrados a valor presente. Tais recursos financeiros serão repassados à Companhia e suas controladas após a formatura dos respectivos alunos.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
<u>Crédito educativo a receber</u>				
Fundaplub e Educred	5.890	6.079	10.229	9.020
	<u>5.890</u>	<u>6.079</u>	<u>10.229</u>	<u>9.020</u>
(-) Circulante	(3.224)	(3.301)	(5.794)	(4.623)
Não circulante	<u>2.666</u>	<u>2.778</u>	<u>4.435</u>	<u>4.397</u>

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a composição dos vencimentos dos saldos de crédito educativo a receber é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
A vencer	4.725	5.050	8.485	7.390
Vencidas até 30 dias	162	159	239	254
Vencidas de 31 a 60 dias	138	115	200	184
Vencidas de 61 a 90 dias	122	107	177	153
Vencidas de 91 a 180 dias	300	257	438	407
Vencidas há mais de 180 dias	443	391	690	632
	5.890	6.079	10.229	9.020

(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) considera a totalidade dos títulos vencidos há mais de 180 dias, conforme o ciclo semestral de matrícula, exceto para os créditos educativos oriundos de programas do governo federal. A PCLD foi constituída em montante considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização das mensalidades, negociações a receber e outros ativos a receber, considerando evidências objetivas de perda incorrida.

O cálculo da PCLD para alunos que possuem o crédito educativo do FIES foi realizado da seguinte forma:

- (i) Para alunos FIES com fiador, e sem FGEDUC: foi constituída provisão para o percentual de 4,05% do contas a receber com essa característica, considerando as premissas de 15% de risco de crédito sobre 27% de inadimplência.
- (ii) Para os financiamentos garantidos pelo FGEDUC: sobre o risco não coberto foi constituída provisão para os 10% de responsabilidade das mantenedoras sobre os 15% de risco de crédito e considerada uma estimativa de 27% de inadimplência, ou seja, 0,405%.

Em adição à política supramencionada, a Companhia realiza uma análise detalhada do contas a receber, onde não foram observados itens sujeitos a não recuperabilidade, além de efetuar baixa definitiva dos créditos considerados incobráveis dos títulos vencidos há mais de 360 dias trimestralmente.

As movimentações na provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
No início do período / exercício	15.314	9.794	45.743	27.744
Baixa de créditos incobráveis / renegociados	(3.080)	(9.578)	(10.803)	(29.660)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa de contas a receber	1.864	15.098	6.390	47.659
No final do período / exercício	14.098	15.314	41.330	45.743

Há ainda saldos vencidos há menos de 181 dias, não atendendo ao critério para provisão e, portanto, sujeitos ao provisionamento de perda conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Vencidas até 30 dias	8.874	4.940	32.047	18.192
Vencidas de 31 a 60 dias	4.286	4.067	14.721	14.753
Vencidas de 61 a 90 dias	1.955	4.030	6.685	13.581
Vencidas de 91 a 180 dias	5.895	6.696	20.256	21.403
	21.010	19.733	73.709	67.929

11 Tributos a recuperar e a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Tributos a recuperar				
Imposto de renda e contribuição social a compensar	3.242	1.522	4.783	3.052
Imposto sobre serviço - ISS	521	520	1.765	1.734
Pis e cofins a compensar	1.458	1.484	2.588	2.441
Outros	9	8	80	81
	5.230	3.534	9.216	7.308
Tributos a recolher				
Imposto sobre serviço - ISS	2.571	1.768	9.278	7.789
PIS e COFINS	113	113	1.368	1.105
Imposto de renda retido na fonte	505	1.054	4.332	6.200
Parcelamento de tributos	134	139	592	705
Outros	1.318	64	2.766	741
	4.641	3.138	18.336	16.540
Circulante	(4.513)	(3.010)	(18.005)	(16.209)
Não circulante	128	128	331	331

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2016****Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma****12 Intangível****(a) Controladora**

	<u>Marcas e patentes</u>	<u>Licenças e implantações de software</u>	<u>Licenças de operação</u>	<u>Convênios</u>	<u>Carteira de alunos</u>	<u>Conteúdo Digital</u>	<u>Fundo de Comércio</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2015								
Saldo inicial	531	7.517	2.406	2.005		432	359	13.250
Aquisições	7	9.053	1.754	709		2.564	538	14.625
Amortização		(2.612)	(1.330)	(12)		(272)		(4.226)
Saldo contábil, líquido	<u>538</u>	<u>13.958</u>	<u>2.830</u>	<u>2.702</u>		<u>2.724</u>	<u>897</u>	<u>23.649</u>
Em 31 de dezembro de 2015								
Custo	538	20.560	5.773	3.624	828	3.186	897	35.406
Amortização acumulada		(6.602)	(2.943)	(922)	(828)	(462)		(11.757)
Saldo contábil, líquido	<u>538</u>	<u>13.958</u>	<u>2.830</u>	<u>2.702</u>		<u>2.724</u>	<u>897</u>	<u>23.649</u>
Em 31 de março de 2016								
Saldo inicial	538	13.958	2.830	2.702		2.724	897	23.649
Aquisições		1.404		107		54		1.565
Baixas			(615)					(615)
Amortização		(881)	(370)	(9)		(147)	(57)	(1.464)
Saldo contábil, líquido	<u>538</u>	<u>14.481</u>	<u>1.845</u>	<u>2.800</u>		<u>2.631</u>	<u>840</u>	<u>23.135</u>
Em 31 de março de 2016								
Custo	538	21.964	5.158	3.731	828	3.240	897	36.356
Amortização acumulada		(7.483)	(3.313)	(931)	(828)	(609)	(57)	(13.221)
Saldo contábil, líquido	<u>538</u>	<u>14.481</u>	<u>1.845</u>	<u>2.800</u>		<u>2.631</u>	<u>840</u>	<u>23.135</u>
Taxas anuais médias de amortização %		20	33	25	25	20		

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(b) Consolidado**

	Marcas e patentes	Licenças e implantações de software	Licenças de operação	Convênios	Carteira de alunos	Conteúdo Digital	Fundo de Comércio	Goodwill	Intangíveis identificados em aquisições	Total
Em 31 de dezembro de 2015										
Saldo inicial	573	7.910	5.423	2.051	197	433	359	133.741	91.128	241.815
Aquisições	7	10.408	13.628	727		2.562	556	57.706	113.600	199.194
Aquisições oriundas das combinações de negócios		751								751
Amortização acumulada oriunda das combinações de negócios		(13)								(13)
Amortização		(3.112)	(3.132)	(12)		(272)			(3.113)	(9.641)
Saldo contábil, líquido	580	15.944	15.919	2.766	197	2.723	915	191.447	201.615	432.106
Em 31 de dezembro de 2015										
Custo	580	27.984	22.045	3.688	1.025	3.185	915	191.447	204.728	455.597
Amortização acumulada		(12.040)	(6.126)	(922)	(828)	(462)			(3.113)	(23.491)
Saldo contábil, líquido	580	15.944	15.919	2.766	197	2.723	915	191.447	201.615	432.106
Em 31 de março de 2016										
Saldo inicial	580	15.944	15.919	2.766	197	2.723	915	191.447	201.615	432.106
Aquisições		1.585	46	119		55		974		2.779
Reclassificações oriundas das combinações de negócios								(4.500)	4.500	
Baixas			(616)							(616)
Amortização		(1.014)	(769)	(10)		(152)	(58)		(871)	(2.874)
Saldo contábil, líquido	580	16.515	14.580	2.875	197	2.626	857	187.921	205.244	431.395
Em 31 de março de 2016										
Custo	580	29.569	21.475	3.807	1.025	3.240	915	187.921	209.228	457.760
Amortização acumulada		(13.054)	(6.895)	(932)	(828)	(614)	(58)		(3.984)	(26.365)
Saldo contábil, líquido	580	16.515	14.580	2.875	197	2.626	857	187.921	205.244	431.395
Taxas anuais médias de amortização %		20	33	25	25	20	20			

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) *Goodwill*

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, o *goodwill* apurado nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
CETEBA - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	4.140	4.140
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	8.405	8.405
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.	4.362	4.362
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	5.125	5.125
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe Ltda - SESPS	1.043	1.043
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	959	959
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	8.662	8.662
Sociedade de Ensino Superior Piauiense	5.360	5.360
Nassau Escola de Aviação Civil Ltda.	120	120
Faculdade Decisão - FADE	1.028	1.028
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	573	573
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda	2.232	2.232
União de Ensino Superior do Pará – UNESPA	92.135	92.135
Instituto Santareno de Educação Superior – ISES	5.320	5.320
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda. (i)	43.590	42.622
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda	3.521	3.521
Sociedade Universitária Mileto Ltda(i)	1.346	5.840
	<u>187.921</u>	<u>191.447</u>

O *goodwill* apurado nas aquisições em investimentos possui vida útil indefinida, sujeitando-se ao teste de recuperabilidade efetuado anualmente. Vide item (e) desta nota explicativa.

- (i) As variações no *goodwill* ocorridas entre 31 de dezembro de 2015 e 31 de março de 2016 são decorrentes de variação nas avaliações preliminares dos passivos assumidos da UNG e da reclassificação de intangível identificado na aquisição da FAMIL. Esses ajustes ocorreram dentro do período de revisão do preço de compra previstos na combinação de negócios, conforme mencionado na nota 7.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Intangíveis identificados em aquisições

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os intangíveis identificados apurados nas aquisições em investimentos estava representado da seguinte forma:

	31 de março de 2016				31 de dezembro de 2015			
	Licenças de cursos (i)	Marcas (ii)	Carteira de Clientes (ii)	Total	Licenças de cursos (i)	Marcas (ii)	Carteira de Clientes (ii)	Total
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	667			667	667			667
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	1.261			1.261	1.261			1.261
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda.	4.404	508		4.912	4.404	508		4.912
Faculdade Decisão - FADE	5.996	692		6.688	5.996	692		6.688
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	2.200	100		2.300	2.200	100		2.300
Faculdades COC de Maceió - FACOCMA	2.400	100		2.500	2.400	100		2.500
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda	3.000			3.000	3.000			3.000
União de Ensino Superior do Pará – UNESPA	2.700	400		3.100	2.700	400		3.100
Instituto Santareno de Educação Superior – ISES	45.500	12.100	800	58.400	45.500	12.100	800	58.400
Sociedade Universitária Mileto Ltda	7.600	700		8.300	7.600	700		8.300
Sociedade Paulista de Ensino e Pesquisa S/S Ltda.	4.500			4.500				4.500
	90.600	17.400	5.600	113.600	90.600	17.400	5.600	113.600
	<u>170.828</u>	<u>32.000</u>	<u>6.400</u>	<u>209.228</u>	<u>166.328</u>	<u>32.000</u>	<u>6.400</u>	<u>204.728</u>

- (i) As licenças de cursos adquiridas através de combinação de negócios foram registradas inicialmente pelo seu valor justo. Esses ativos intangíveis identificados em aquisições possuem vida útil indefinida e estão sujeitos a testes anuais de recuperabilidade.
- (ii) As marcas e carteira de clientes adquiridas através de combinação de negócios foram registradas inicialmente pelo seu valor justo. Esses ativos intangíveis identificados em aquisições possuem vida útil definida e estão sujeitos a amortização.

(e) Perda (*impairment*) do *goodwill* e intangíveis com vida útil indefinida

O *goodwill* e intangíveis identificados com vida útil indefinida são alocados às unidades geradoras de caixa (UGC), identificadas de acordo com as respectivas unidades que se beneficiam da transação e que não geram benefícios econômicos para o Grupo.

O valor recuperável de uma UGC é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos, usam projeções de fluxo de caixa, antes do imposto de renda e da contribuição social, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram projetados com base nas taxas de crescimento estimadas apresentadas a seguir. A taxa de crescimento não excede a taxa de crescimento média de longo prazo do setor no qual a UGC atua.

O teste de recuperação dos ativos foi efetuado em 31 de dezembro de 2015. Para o trimestre findo em 31 de março de 2016 não houve nenhum fator que indicasse a necessidade de reexecução do mesmo.

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Licenças de operação

BENNETT

Conforme fato relevante divulgado em 26 de março de 2015, a Companhia celebrou nesta data Contrato de Cessão Onerosa de Manutença e Outras Avenças por meio do qual sua subsidiária União de Ensino Superior do Pará - UNESPA, acordou adquirir a Manutença do Centro Universitário Bennet (“Bennet”), licenciado no Rio de Janeiro - RJ. O valor total da cessão onerosa é de R\$ 10.000.

O fechamento da operação e a efetiva cessão da Manutença do Centro Universitário à UNESPA está sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes incluindo a aprovação da operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE e a aprovação da cessão da Manutença pelo MEC, a Ser Educacional, por meio da UNESPA (i) pagou, no dia 13 de abril de 2015, R\$1.000 e, tendo sido concluídas as condições de cessão, (ii) pagará R\$ 9.000, no fechamento da operação.

No que se refere a aquisição, por se tratar de contrato de cessão de Credenciamento e Licenças de Operação, a Companhia entende que se trata da aquisição de ativos e não uma combinação de negócios, desta forma, o investimento efetuado é tratado como ativo intangível atendendo ao Pronunciamento Técnico CPC 04 – Ativos Intangíveis.

Notas Explicativas**Ser Educacional S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**13 Imobilizado****(a) Composição do saldo – Controladora**

	Computador	Edificações e benfeitorias	Propriedades em Arrendamentos Mercantis	Equipamentos e instalações	Veículos e Aeronaves	Móveis e utensílios	Livros	Terrenos	Total em operações	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 31 de dezembro de 2015											
Saldo inicial	11.356	120.926	126.989	17.201	25.775	9.486	14.274	3.797	329.804	23.209	353.013
Aquisições	3.829	9.061		4.238	22	1.779	3.305		22.234	9.992	32.226
Reclassificação		20.545							20.545	(20.545)	
Depreciação	(3.851)	(5.067)	(7.360)	(2.192)	(1.710)	(1.594)	(2.344)		(24.118)		(24.118)
Saldo contábil, líquido	11.334	145.465	119.629	19.247	24.087	9.671	15.235	3.797	348.465	12.656	361.121
Em 31 de dezembro de 2015											
Custo	19.400	164.730	149.668	27.422	26.167	13.933	25.177	3.797	430.294	12.656	442.950
Depreciação acumulada	(8.066)	(19.265)	(30.039)	(8.175)	(2.080)	(4.262)	(9.942)		(81.829)		(81.829)
Saldo contábil, líquido	11.334	145.465	119.629	19.247	24.087	9.671	15.235	3.797	348.465	12.656	361.121
Em 31 de março de 2016											
Saldo inicial	11.334	145.465	119.629	19.247	24.087	9.671	15.235	3.797	348.465	12.656	361.121
Aquisições	30	2.028		400		228	851		3.537	1.832	5.369
Depreciação	(875)	(1.428)	(1.840)	(634)	(437)	(367)	(512)		(6.093)		(6.093)
Saldo contábil, líquido	10.489	146.065	117.789	19.013	23.650	9.532	15.574	3.797	345.909	14.488	360.397
Em 31 de março de 2016											
Custo	19.430	166.758	149.668	27.822	26.167	14.161	26.028	3.797	433.831	14.488	448.319
Depreciação acumulada	(8.941)	(20.693)	(31.879)	(8.809)	(2.517)	(4.629)	(10.454)		(87.922)		(87.922)
Saldo contábil, líquido	10.489	146.065	117.789	19.013	23.650	9.532	15.574	3.797	345.909	14.488	360.397
Taxas anuais médias de depreciação	20	4	4,3	10	6,9	10	20				

Notas Explicativas

Ser Educacional S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição do saldo – Consolidado

	Computador	Edificações e benfeitorias	Propriedades em Arrendamentos Mercantis	Equipamentos e instalações	Veículos e Aeronaves	Móveis e utensílios	Livros	Terrenos	Total em operações	Obras em andamento	Imobilizado total
Em 31 de dezembro de 2015											
Saldo inicial	17.321	171.341	196.030	39.476	26.198	17.359	29.698	3.837	501.260	24.527	525.787
Aquisições	7.106	33.743	36.911	14.367	65	4.934	6.258		103.384	16.043	119.427
Aquisições oriundas das combinações de negócios	944			9.178		883	2.870		13.875		13.875
Reclassificação		23.022							23.022	(23.022)	
Depreciação acumulada oriunda da combinação de negócios	(16)			(84)		(7)	(24)		(131)		(131)
Depreciação	(6.408)	(6.337)	(13.033)	(8.404)	(1.930)	(3.640)	(6.707)	-	(46.459)		(46.459)
Saldo contábil, líquido	18.947	221.769	219.908	54.533	24.333	19.529	32.095	3.837	594.951	17.548	612.499
Em 31 de dezembro de 2015											
Custo	43.326	251.453	258.242	87.170	27.315	33.475	61.513	3.837	766.331	17.548	783.879
Depreciação acumulada	(24.379)	(29.684)	(38.334)	(32.637)	(2.982)	(13.946)	(29.418)		(171.380)		(171.380)
Saldo contábil, líquido	18.947	221.769	219.908	54.533	24.333	19.529	32.095	3.837	594.951	17.548	612.499
Em 31 de março de 2016											
Saldo inicial	18.947	221.769	219.908	54.533	24.333	19.529	32.095	3.837	594.951	17.548	612.499
Aquisições	110	7.972		1.694		668	1.453		11.897	2.502	14.399
Depreciação	(1.473)	(2.304)	(3.200)	(2.076)	(466)	(719)	(1.400)		(11.638)		(11.638)
Saldo contábil, líquido	17.584	227.437	216.708	54.151	23.867	19.478	32.148	3.837	595.210	20.050	615.260
Em 31 de março de 2016											
Custo	43.436	259.425	258.242	88.864	27.315	34.143	62.966	3.837	778.228	20.050	798.278
Depreciação acumulada	(25.852)	(31.988)	(41.534)	(34.713)	(3.448)	(14.665)	(30.818)		(183.018)		(183.018)
Saldo contábil, líquido	17.584	227.437	216.708	54.151	23.867	19.478	32.148	3.837	595.210	20.050	615.260
Taxas anuais médias de depreciação	20	4	4,3	10	7,5	10	20				

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(c) Outras informações****(c.i) Propriedades em arrendamentos mercantis**

A Companhia, e o Grupo, possuem contratos de aluguéis que foram avaliados como arrendamento financeiro e encontram-se classificados no imobilizado em contrapartida do passivo.

Tipo	Prazo de amortização	Custo	31 de março de 2016		31 de dezembro de 2015
			Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Edifícios - Controladora	de 20 a 25 anos	149.668	(31.879)	117.789	119.629
Edifícios - Consolidado	de 20 a 25 anos	258.242	(41.534)	216.708	219.908

(c.ii) Garantia de bens

A Companhia possui contratos de empréstimos (*leasings e finames*) os quais alienam fiduciariamente os bens adquiridos. Os bens alienados referem-se a veículos, aeronave, máquinas e equipamentos e equipamentos de informática. Em 31 de março de 2016, a Controladora possuía R\$ 31.941 (31 de dezembro de 2015 – R\$ 31.941), e o Consolidado possuía R\$ 44.348 (31 de dezembro de 2015 – R\$ 44.348).

(d) Custo de empréstimos capitalizados

O Grupo possui em andamento a construção de novos projetos, relativos a novas unidades e reformas. Durante 2015 foram obtidos dois financiamentos para custear esses empreendimentos, cujo valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o período findo em 31 de março de 2016 era de R\$ 730, totalizando R\$ 4.832. A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização representa a média ponderada dos referidos empréstimos.

14 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Fornecedores nacionais	10.120	9.604	19.018	18.103
Prestadores de serviços nacionais	29	30	135	116
	<u>10.149</u>	<u>9.634</u>	<u>19.153</u>	<u>18.219</u>

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Compromissos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Contas a pagar por aquisições de imóveis (a)	1.691	2.319	1.691	2.319
Contas a pagar por aquisição de investimentos (b)	2.295	3.944	168.005	178.092
	3.986	6.263	169.696	180.411
(-) Circulante	(3.986)	(6.019)	(88.205)	(70.736)
Não circulante		244	81.491	109.675

- (a) Decorrente da aquisição de imóvel localizado na cidade de Fortaleza e aquisição de imóvel na cidade de Recife, que serão destinados a novas unidades.
- (b) Compromissos decorrentes das aquisições seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
FAPs (Teresina; Parnaíba e Aliança)		1.379		1.379
FADE	362	633	362	633
FAL	1.186	1.185	1.186	1.185
FASE	747	747	747	747
UNAMA e FIT			41.670	41.670
UNG			112.510	120.948
FAMIL			2.530	2.530
Mantença Bennett (Nota 12(f))			9.000	9.000
	2.295	3.944	168.005	178.092

As parcelas apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Até um ano	2.295	3.944	86.514	59.661
Entre um e dois anos			25.283	33.672
Entre dois e três anos			27.459	26.739
Entre três e quatro anos			28.749	27.915
Acima de quatro anos				30.105
	2.295	3.944	168.005	178.092

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**16 Empréstimos e financiamentos**

Modalidade	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Capital de Giro (1)	CDI + 2,5% a.a.	70.827	76.300	70.827	76.305
Finame (2)	TJLP + 3,18% a 4,50% a.a.	18.180	18.798	18.737	19.430
Leasing (2)	0,90% a 1,73% a.m.	4.626	5.529	9.596	11.481
IFC (1)	CDI + 2,05% a.a.	127.494	122.825	127.494	122.825
		221.127	223.452	226.654	230.041
(-) Circulante		(46.372)	(40.977)	(49.526)	(44.450)
Não circulante		174.755	182.475	177.128	185.591

(1) Garantidos por títulos em cobrança.

(2) Referem-se principalmente a *leasing* de equipamentos de informática, veículos, televisores, condicionadores de ar, entre outros; e estão garantidos por alienação fiduciária do bem e/ou nota promissória.

Não há valores de empréstimos e financiamentos mantidos em moeda estrangeira.

As parcelas vencíveis a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Entre um e dois anos	42.622	46.171	44.782	48.697
Entre dois e três anos	40.916	40.576	41.129	41.166
Entre três e quatro anos	27.824	31.847	27.824	31.847
Acima de quatro anos	63.393	63.881	63.393	63.881
	174.755	182.475	177.128	185.591

O valor justo dos empréstimos classificados no circulante é próximo ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa embasada na taxa de empréstimo de acordo com os contratos efetuados.

Contrato de empréstimo com o International Finance Corporation (IFC)

Em 30 de junho de 2015 a Companhia firmou acordo de financiamento com o Internacional Finance Corporation para custear a construção dos campi de Aracajú (SE) e Fortaleza (CE). O montante financiado é de R\$ 120.000 e será liquidado a partir de 2017, em parcelas semestrais até 2022. A Companhia ofereceu garantias na forma de cessão fiduciária de créditos referentes a parte das mensalidades de alunos da Companhia e suas Controladas.

Em 3 de agosto de 2015 foram liberados os recursos oriundos desta operação, com custos incorridos na captação

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

de R\$1.335. O prazo de pagamento é de sete anos, incluindo carência do principal de dois anos com pagamento de juros nos meses de abril e outubro de cada ano.

Embora trate-se de recursos oriundos no exterior em dólares americanos, o IFC vinculou a operação em reais sem risco cambial para a Companhia.

O empréstimo com o IFC requer a manutenção de índices financeiros (covenants). Os “covenants” são calculados sobre as demonstrações financeiras da Companhia, que é garantidora da emissão, relativas aos períodos 31 de dezembro de cada exercício social e são exigidos a partir de 2013 até data do vencimento final. Os índices financeiros são:

- Quociente da divisão do ativo circulante menos despesas antecipadas pelo passivo circulante, liquidez corrente, de no mínimo 1,2;
- Resultado do quociente da divisão da dívida bruta pelo EBTIDA (“Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”) ajustado. O valor resultante não deve ser superior a 2,75; e
- Índice de custo do serviço da dívida futuro de no mínimo 1,2; este índice é calculado com base no quociente da divisão do lucro líquido (descontado pelos ajustes sem efeito no caixa) pela projeção de pagamento de juros e amortizações da dívida bruta nos próximos 12 meses.

No trimestre findo em 31 de março de 2016 e no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, os “covenants” relativos ao contrato de empréstimo foram observados e não apresentaram valores superiores aos limites impostos.

17 Debêntures

Em 13 de julho de 2015, o Conselho de Administração aprovou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, da Companhia nos termos da Instrução da CVM n.º 476. Os recursos captados serão utilizados para financiar os investimentos em projetos da Companhia e o saldo remanescente será utilizado para reforço de capital de giro. Sobre o saldo do valor nominal unitário das Debêntures incidirão juros correspondentes à variação acumulada da Taxa DI acrescida de uma sobretaxa de 2,50% ao ano.

A emissão das debêntures foi encerrada em 24 de julho de 2015, com valor nominal unitário de R\$1.000, totalizando o montante de R\$ 150.000 com e custos incorridos de R\$ 2.351. O prazo de pagamento é de cinco anos, incluindo carência do principal de dezoito meses com pagamento trimestral de juros.

As debêntures emitidas pela Companhia requerem a manutenção de índices financeiros (“covenants”), calculados sobre as demonstrações financeiras da Companhia, que é garantidora da emissão, relativas aos períodos trimestrais findos em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro de cada exercício social e são exigidos a partir de 2015 até data do vencimento final. O principal índice financeiro é o resultado do quociente da divisão da dívida líquida pelo EBITDA (“Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization”) ajustado, cujo valor resultante não deve ser superior a 3.

No trimestre findo em 31 de março de 2016 e no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, os “covenants” relativos aos contratos de emissão de debêntures foram observados e não apresentaram valores superiores aos limites impostos.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

O saldo e vencimento das parcelas estão demonstrados como segue:

	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Circulante		
Até um ano	4.838	5.034
Não Circulante		
Entre um e dois anos	35.140	35.140
Entre dois e três anos	42.169	42.169
Entre três e quatro anos	42.169	42.169
Acima de quatro anos	28.171	28.171
	147.649	147.649
	152.487	152.683

O valor justo das debêntures classificados no circulante é próximo ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa semelhante aos contratos efetuados.

18 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Salários a pagar	11.224	9.951	22.369	21.134
Provisão para férias e encargos	16.243	14.554	40.182	33.612
Encargos sociais	3.598	3.491	10.430	11.146
Outros	151	134	464	514
	31.216	28.130	73.445	66.406

19 Obrigações de arrendamento mercantil

A Companhia e o Grupo possuem contratos de aluguéis os quais foram classificados como arrendamento financeiro, e encontram-se classificados no imobilizado e nas obrigações de arrendamento mercantil, conforme Nota 13.

Os prazos dos contratos são de dez anos, podendo ser renovados em condições a serem negociadas ao final do período, com pagamentos mensais e fixos sendo atualizados anualmente pelos índices INCC ou IGPM, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas. Não existem restrições ou cláusulas que dependam dos resultados ou distribuição de dividendos pela Companhia.

Os contratos foram considerados, no julgamento da Companhia, como arrendamento mercantil financeiro essencialmente pelo prazo dos contratos de aluguel representarem a maior parte da vida econômica dos ativos ou pelo valor justo das edificações e terrenos serem inferiores ao valor presente dos pagamentos mínimos de aluguel.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os contratos foram calculados a valor presente por taxas equivalentes a de captação de transação com risco e natureza similar.

O vencimento dos pagamentos dos aluguéis mínimos dos arrendamentos financeiros está descrito a seguir:

Controladora		31 de março de 2016		31 de dezembro de 2015	
Vencimentos		Pagamentos mínimos	Desconto a valor presente	Valor presente dos pagamentos mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos
Circulante:					
Até um ano	22.426	(13.085)	9.341	3.369	
Não circulante					
Entre um e dois anos	22.426	(13.085)	9.341	3.771	
Entre dois e três anos	22.426	(13.085)	9.341	4.224	
Entre três e quatro anos	22.426	(13.085)	9.341	4.736	
Acima de quatro anos	267.288	(157.947)	109.341	131.412	
	334.566	(197.202)	137.364	144.143	
	356.992	(210.287)	146.705	147.512	
<hr/>					
Consolidado		31 de março de 2016		31 de dezembro de 2015	
Vencimentos		Pagamentos mínimos	Desconto a valor presente	Valor presente dos pagamentos mínimos	Valor presente dos pagamentos mínimos
Circulante:					
Até um ano	39.000	(23.762)	15.238	4.691	
Não circulante					
Entre um e dois anos	39.000	(23.762)	15.238	5.294	
Entre dois e três anos	39.000	(23.762)	15.238	5.981	
Entre três e quatro anos	39.000	(23.762)	15.238	6.761	
Acima de quatro anos	502.632	(310.480)	192.152	231.498	
	619.632	(381.766)	237.866	249.534	
	658.632	(405.528)	253.104	254.225	

A companhia revisou a metodologia de classificação do arrendamento mercantil com base nos contratos firmados e efetuou a reclassificação entre curto e longo prazo no valor de R\$ 5.876 na controladora e R\$ 10.403 no consolidado, alterando conseqüentemente o vencimento das parcelas.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

20 Capital social e reservas**(a) Capital social**

O capital social é dividido em 125.213.244 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalizando em 31 de março de 2016 o valor de R\$ 377.048.

(b) Ações em tesouraria

Em 12 de janeiro de 2015, foi aprovada a aquisição de até 3.752.237 (três milhões, setecentas e cinquenta e duas mil, duzentas e trinta e sete) ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, de Emissão da Companhia, para manutenção, cancelamento em tesouraria ou recolocação no mercado, sem redução do capital social, dentro do prazo de 365 dias a partir de 12 de janeiro de 2015, com encerramento em 11 de janeiro de 2016, na forma de programa de recompra.

Até 31 de março de 2016, foram adquiridas 377.500 ações no valor total de R\$ 6.454, tendo sido deduzido do patrimônio líquido em "Ações em tesouraria". O custo médio ponderado destas ações adquiridas no exercício foi R\$ 17,09.

Em 11 de janeiro de 2016, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a renovação do programa de recompra de ações até 09 de janeiro de 2017.

(c) Reserva de capital

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, a Companhia não possuía saldo registrado como reserva de capital.

(d) Reserva de incentivos fiscais

Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía R\$ 44.346 (R\$ 40.672 - 2015) relativos à reserva de incentivos fiscais. Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei no 11.638, de 2008). Essa reserva recebe a parcela dos incentivos fiscais, reconhecidos no resultado e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados.

Devido à adesão ao Prouni, os valores do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, não pagos em razão do incentivo fiscal concedido, são contabilizados no resultado do período, reduzindo as despesas dos referidos tributos. Para evitar a distribuição como dividendos, o montante dos incentivos fiscais é destinado, após transitar pelo resultado, para a conta de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido. Esta reserva de lucro somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Ademais, tais valores não poderão ser distribuídos aos acionistas, mediante restituição ou redução do capital, por até cinco anos após a data em que ocorrer referida capitalização.

(e) Reserva legal

Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía R\$ 28.439 (R\$ 24.063 - 2015) de reserva legal. A reserva legal é constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social ou saldo remanescente, até o limite de 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(f) Retenção de lucros**

Em 31 de março de 2016, a Companhia possuía R\$ 318.857 (R\$ 318.857 - 2015) de retenção de lucros. A retenção de lucros representa a parcela destinada do lucro, destinada para conta de Reserva de Retenção de Lucros para futuro investimento de capital e o que é objeto na deliberação na Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

(g) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição da reserva legal, conforme os termos da Lei das Sociedades por Ações. Os incentivos descritos no item 20.d. não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório. Com base em parecer jurídico, a Companhia adota a prática de não distribuir reservas de incentivos fiscais, uma vez que elas se destinam exclusivamente a aumentos de capital.

A administração da Companhia aprovou, em reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de julho de 2015, a distribuição a seus acionistas de juros sobre capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP), no montante de R\$ 3.960, que serão imputados ao valor do dividendo mínimo obrigatório quando da sua distribuição.

O limite máximo com dedutibilidade dos juros sobre capital próprio e sua respectiva distribuição estão apresentados abaixo:

Descrição	Reunião em 31.07.2015
Patrimônio Líquido em 31 de março de 2015	
Base Patrimônio Líquido	703.279
(-) Ações em tesouraria	6.217
Patrimônio Líquido ajustado para o cálculo da JCP	709.496
Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP	1,50%
Juros sobre capital próprio bruto	10.642
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	(1.596)
Juros sobre capital próprio líquido calculado	9.046
<u>Juros sobre capital próprio bruto</u>	
Aprovado para distribuição	3.960
Por ação ordinária - ON	0,03

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**21 Receita líquida dos serviços prestados**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Receita bruta da prestação de serviços				
Mensalidade de graduação (i)	110.884	98.989	336.106	292.663
Mensalidade de pós graduação	705	745	5.720	5.315
Mensalidade de ensino técnico (ii)	1.416	15.378	3.757	19.117
Mensalidade de EAD	2.773	2.221	2.954	2.221
Outras receitas	1.382	1.862	3.526	3.990
	<u>117.160</u>	<u>119.195</u>	<u>352.063</u>	<u>323.306</u>
Deduções da receita bruta				
Descontos, bolsas e abatimentos (iii)	(18.034)	(12.330)	(54.607)	(42.306)
Impostos incidentes sobre serviços	(4.626)	(5.502)	(12.331)	(11.502)
Ajuste a valor presente do contas a receber	(22.660)	(17.832)	(66.938)	(53.808)
	<u>94.500</u>	<u>101.363</u>	<u>285.125</u>	<u>269.498</u>

- (i) Aumento no consolidado refere-se basicamente a receita da UNG que em 2015 contemplou só dois meses, e da captação de alunos nas novas unidades do grupo;
- (ii) Redução refere-se à descontinuação do PRONATEC por parte do Governo Federal;
- (iii) No consolidado, incluem o montante de R\$ 6.791 (2015 R\$ 4.914) referente aos descontos do FGEDUC e R\$ 26.540 (2015 R\$ 13.472) referente aos descontos do PROUNI.

22 Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Pessoal e encargos sociais (i)	23.152	21.829	82.524	74.973
Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	1.051	955	2.321	1.662
Energia elétrica, água e telefone	2.514	1.621	5.989	4.417
Depreciação e amortização	4.225	3.412	9.055	7.270
Aluguéis	6.324	9.433	15.199	14.239
Outros	393	296	890	450
	<u>37.659</u>	<u>37.546</u>	<u>115.978</u>	<u>103.011</u>

- (i) Aumento no consolidado é proveniente da integração das operações da UNG e do incremento de custos relacionamos com as operações das novas unidades.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**23 Despesas gerais e administrativas**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Pessoal e encargos sociais (i)	14.926	16.844	26.168	33.292
Serviços prestados por pessoa física e pessoa jurídica	4.072	3.948	6.806	6.238
Publicidade e propaganda	8.665	5.584	15.677	12.197
Provisão e perda efetiva para crédito de liquidação duvidosa	1.864	1.829	6.390	4.595
Aluguéis	3.486			
Depreciação e amortização	3.332	3.192	5.457	5.056
Materiais de expediente	1.353	1.814	3.165	3.503
Tributos	497	462	871	743
Outros	3.187	2.563	5.407	4.544
	<u>41.382</u>	<u>36.236</u>	<u>69.941</u>	<u>70.168</u>

- (i) Redução no consolidado decorrente basicamente da integração das atividades da UNAMA e UNG no Centro de Serviços Compartilhados, em Recife/PE.

24 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Receitas financeiras				
Juros sobre mensalidades e acordos	2.617	2.164	7.791	5.912
Rendimentos de aplicações financeiras (i)	7.787	1.069	7.864	1.647
Descontos Obtidos	105	90	541	487
Variação monetária ativa (ii)	3.740		9.648	
Capitalização de Juros	730		730	
Outros	70	217	123	428
	<u>15.049</u>	<u>3.540</u>	<u>26.697</u>	<u>8.474</u>
Despesas financeiras				
Despesas de juros (iii)	(14.046)	(3.644)	(14.946)	(4.013)
Juros de arrendamentos mercantis	(4.800)	(4.885)	(8.631)	(8.157)
Descontos concedidos (iv)	(1.551)	(194)	(8.119)	(756)
Variação monetária passiva			(4.070)	(2.482)
Outros	(318)	(166)	(1.954)	(1.391)
	<u>(20.715)</u>	<u>(8.889)</u>	<u>(37.720)</u>	<u>(16.799)</u>
Despesa financeira, líquida	<u>(5.666)</u>	<u>(5.349)</u>	<u>(11.023)</u>	<u>(8.325)</u>

- (i) Refere-se aos rendimentos das aplicações dos recursos captados e não utilizados pela Companhia em julho e agosto de 2015 (Notas 16 e 17);
- (ii) Refere-se a atualização dos valores parcelados do FIES por conta de acordo judicial (Nota 10 (b)).
- (iii) Refere-se basicamente aos encargos oriundos das captações de recursos ocorridas em julho e agosto de 2015 (Notas 16 e 17);
- (iv) Refere-se basicamente às campanhas de renegociação de alunos em atraso e inadimplentes há mais de 180 dias;

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**25 Imposto de renda e contribuição social**

Em conformidade com a Lei nº 11.096/2005, regulamentada pelo Decreto 5.493/2005 e normatizada pela Instrução Normativa da Secretaria da Receita Federal nº 456/2004, nos termos do artigo 5º da Medida Provisória nº 213/2004, as entidades de ensino superior que aderiram ao PROUNI ficam isentas, no período de vigência do termo de adesão, dentre outros, do IRPJ e da CSLL, devendo a apuração ser baseada no lucro da exploração das atividades isentas. A reconciliação dos impostos apurados, conforme alíquotas nominais, e o valor dos impostos registrados nos exercícios findos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015 estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	86.083	84.501	87.439	84.577
Alíquota nominal combinada de imposto de renda e da contribuição social - %	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	29.268	28.730	29.729	28.756
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva				
Ajustes da Lei 11.638/2007		547		770
Participação nos lucros de controladas	(25.843)	(21.287)		
Ajuste a valor presente do contas a receber	(24)		72	
Arrendamentos	351		707	
Constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa e Contingências	70		173	
Despesas não dedutíveis	290		1.791	157
Reversão de contingências	(268)		(383)	
Compensação de prejuízo fiscal			(4.053)	
	3.844	7.990	28.036	29.683
Benefício fiscal lucro da exploração - PROUNI	(3.674)	(6.333)	(26.199)	(26.888)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	170	1.657	1.837	2.795
Alíquota efetiva - %	0,20%	1,96%	2,10%	3,30%

(i) Conciliação consolidada da despesa do imposto de renda e da contribuição social para as empresas regidas pelo Lucro Presumido

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Receita bruta de vendas	2.139	2.841
Presunção 32% - Imposto de renda	684	909
Presunção 32% - Contribuição Social	684	909
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	544	1.371
Imposto de renda - Presumido	171	227
Contribuição Social- Presumido	62	82
Imposto de renda e contribuição social	233	309
Alíquota efetiva - %	42,83%	22,54%

Parte das operações de ensino superior de pós-graduação, ensino profissionalizante são realizadas pelo regime de lucro presumido das investidas da Companhia.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(ii) Conciliação consolidada da despesa do imposto de renda e da contribuição social**

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Imposto de renda e Contribuição Social do período corrente - Empresas optantes pelo regime de lucro real	170	1.657	1.837	2.795
Imposto de renda e Contribuição Social do período corrente - Empresas optantes pelo regime de lucro presumido			233	309
	<u>170</u>	<u>1.657</u>	<u>2.070</u>	<u>3.104</u>
Lucro Real	86.083	84.501	87.439	84.577
Lucro Presumido			544	1.371
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>86.083</u>	<u>84.501</u>	<u>87.983</u>	<u>85.948</u>
Alíquota efetiva - %	0,20%	1,96%	2,35%	3,61%

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**26 Partes relacionadas****(a) Mútuos entre controladas e partes relacionadas da Controladora**

	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
<u>Ativo</u>		
<i>Mútuo entre controladas</i>		
CETEBA - Centro de Ensino e Tecnologia da Bahia Ltda.	1.339	297
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	4.884	819
Sociedade Educacional Carvalho Gomes – SECARGO	1.132	
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda. (i)	20.290	6.177
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	1.321	501
Sociedade de Ensino Superior e de Pesquisa de Sergipe - SESPS	7.953	1.724
Instituto Campinense de Ensino Superior		6.039
Instituto de Pesquisa Maurício de Nassau		2
Instituto de Ensino Superior Juvêncio Terra Ltda.	749	294
Faculdade Joaquim Nabuco de São Lourenço da Mata Ltda	275	108
Faculdade Joaquim Nabuco de Olinda Ltda	744	285
Centro de Educação Continuada Mauricio de Nassau Ltda.	312	77
	<u>38.999</u>	<u>16.323</u>
<u>Passivo</u>		
<i>Mútuo entre controladas</i>		
CENESUP - Centro Nacional de Ensino Superior Ltda.	3.601	
Sociedade Educacional Carvalho Gomes Ltda.		613
ADEA - Sociedade de Desenvolvimento Educacional Avançado Ltda.	1.179	296
Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI	2.039	312
FMN Clinica Escola de Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem e Nutrição Ltda.	190	153
Faculdade Maurício de Nassau de Belém Ltda	356	506
Centro de Ensino Superior Piauiense - CESP	1.013	72
Centro de Educação Profissional BJ Ltda.	1.316	333
ABES - Sociedade Baiana de Ensino Superior Ltda.	100	33
Instituto de Pesquisa Maurício de Nassau		2
	<u>9.794</u>	<u>2.320</u>

- (i) Refere-se aos recursos disponibilizados pela Controladora para pagamento da parcela da compra da UNG.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(b) Remuneração do pessoal-chave da administração**

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores estatutários da Companhia. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Remuneração total do pessoal-chave da administração	<u>1.298</u>	<u>1.194</u>	<u>1.298</u>	<u>1.194</u>

(c) Outras transações

	Controladora e Consolidado			
	31 de março de 2016		31 de março de 2015	
Despesa	(Ativo) / Passivo	Despesa	(Ativo) / Passivo	
Aluguéis - Oktus Participações Ltda (i)	7.288	144.521	6.498	152.535
Ações sociais (ii)	99		290	
Publicidade e propaganda (iii)			103	
	<u>7.387</u>	<u>144.521</u>	<u>6.891</u>	<u>152.535</u>

- (i) A Companhia firmou Contrato de Locação de Imóveis Comerciais com a empresa Oktus Participações Ltda., doravante denominada JJ Participações Ltda., pertencente ao acionista José Janguê Bezerra Diniz, pelo prazo de dez anos, podendo ser renovados por igual período.
- (ii) A Companhia mantém o Instituto Ser Educacional, uma instituição sem fins lucrativos, com o intuito de realizar ações de responsabilidade social. Além disso, a Companhia efetua doações de recursos esporádicos para o desenvolvimento de atividades de apoio prestadas nas áreas de pesquisa, extensão e artes, pesquisas de mercado, bolsas de pesquisa, ações integração comunitária, além de outras atividades. Os dispêndios efetuados estão registrados nas despesas da Companhia.
- (iii) A Companhia firmou contratos com a empresa Sistema de Comunicação Leia Já, empresa pertencente a membros da família do acionista José Janguê Bezerra Diniz. As transações com esta empresa envolvem a prestação de serviços de publicidade e propaganda. Os dispêndios efetuados estão registrados nas despesas da Companhia.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**27 Provisão para contingência**

A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas potenciais com essas ações em curso.

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015	31 de março de 2016	31 de dezembro de 2015
Cível (a)	276	1.235	5.494	6.034
Trabalhista (b)	683	509	3.225	3.204
	959	1.744	8.719	9.238
Contingências indenizatórias (d)			112.016	112.015
	959	1.744	120.735	121.253

(a) Cível

A Companhia, com apoio dos seus consultores jurídicos, efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível para suportar as prováveis saídas de recursos relacionados com essas causas. A administração mantém provisão no montante de R\$ 276 (2015 - R\$ 1.235) para a controladora e de R\$ 5.494 para o consolidado (2015 -R\$ 6.034). As principais ações classificadas como perda provável possuem natureza de indenização por danos morais e materiais e inexistência de débitos perante as instituições da Companhia.

A Companhia também efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza cível, classificadas com risco de perda possível para os quais não há provisão constituída, cujo valor em 31 de março de 2016 é de R\$ 3.120 (2015 - R\$ 4.409) para a controladora e de R\$ 17.823 (2015 - R\$ 16.623) para o consolidado, cujas principais alegações são objeto das causas: (i) divergência na cobrança de mensalidades, de taxas para cancelamento e de demandas afins, assim como não devolução de valores considerados indevidos adicionais, (ii) dificuldade na emissão de diploma, na realização da colação de grau e na efetivação de matrículas e (iii) regularização de questões acadêmicas e (iv) aditamento, matrícula, reembolso e transferência do FIES.

(b) Trabalhista

A Companhia, com apoio dos seus consultores jurídicos, efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista para suportar as prováveis saídas de recursos relacionados com essas causas. A administração mantém provisão no montante de R\$ 683 (2015 -R\$ 509) para a controladora e de R\$ 3.225 (2015 -R\$ 3.204) para o consolidado.

Adicionalmente, a Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza trabalhista, classificadas com risco de perda possível, para as quais não há provisão constituída. O valor em 31 de março de 2016 é de R\$ 6.230 (2015 -R\$ 7.973) para a controladora e de R\$ 22.509 (2015 - R\$ 15.331) para o consolidado, cujas principais alegações são objetos das causas: horas extras, férias não gozadas, reconhecimento de vínculo empregatício, equiparação salarial e diferenças salariais decorrentes de redução de cargas horárias.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(c) Tributário**

Os consultores jurídicos da Companhia efetuaram levantamento, avaliação e quantificação das ações de natureza tributária e, para suportar prováveis perdas com essas causas, a administração não mantém provisão, pois não há, nesta mesma data processo com perda provável.

Adicionalmente, a Companhia efetuou levantamento, avaliação e quantificação das diversas ações de natureza tributária, classificadas com risco de perda possível, para as quais não há provisão constituída. O valor em 31 março de 2016 é de R\$ 9.183 (2015 - R\$ 9.183), para a controladora e de R\$ 126.274 (2015 - R\$ 126.274) para o consolidado.

Dentre as principais ações e tributárias, podemos destacar:

- (i) 0019270-28.2014.8.14.0301 - Trata-se de Execução Fiscal ajuizada pelo Município de Belém referente a cobrança de ISS devido por suposta perda da isenção tributária da UNESPA. A questão gira em torno da isenção da tributação pelo ISS através de autorização conferida à UNESPA pelo poder público municipal através de Decreto Municipal, que posteriormente retiraram a isenção, lançando o crédito tributário relativo aos 5 últimos anos. A UNESPA ajuizou ação anulatória, tombada sob o nº 0057879-84.2009.8.14.0301 para anular os autos de infração que ao fim autorizou o ajuizamento da Execução Fiscal ora em comento. Não se iniciou o prazo para a defesa (embargos à execução) uma vez que estão aguardando a aceitação do bem ofertado a penhora pela UNESPA. A classificação de perda atribuída pelos assessores jurídicos externos é possível e o valor possível é de R\$ 103.000 (Nota 27 (d)).
- (ii) 280/2014 - Trata-se de Procedimento Administrativo iniciado pelo Município de Santarém referente a cobrança de ISS referente a suposta perda da isenção tributária da ISES. A questão gira em torno da isenção da tributação pelo ISS através de autorização conferida à ISES pelo poder público municipal através de Decreto Municipal, posteriormente retiraram a isenção, lançando o crédito tributário relativo aos 5 últimos anos, o que gerou o presente processo. A questão foi impugnada na via administrativa. A classificação de perda atribuída pelos assessores jurídicos externos é possível e o valor possível é de R\$ 4.254 (Nota 27 (d)).
- (iii) 10480.727015/2011-88 - Trata-se de processo administrativo onde a douta fiscalização aponta infração à legislação tributária caracterizada por divergências entre as informações prestadas na contribuição do Imposto de Renda Retido na Fonte dos anos calendários de 2008, 2009 e 2010. A classificação de risco de perda atribuída pelos assessores jurídicos externos é possível e o valor possível é de R\$ 2.496.
- (iv) 0020993-62.2013.8.17.0001 - Trata-se de ação anulatória contra o Município do Recife, por ilegalidade da notificação fiscal em desfavor da empresa autora, tendo sido concedida a liminar, ante ao depósito integral, para suspender a exigibilidade do crédito tributário, ainda pendente de julgamento. A questão em apreço se refere ao fato da sociedade ser beneficiária dos programas educacionais do governo federal, especificamente o PROUNI, o que acarreta em não geração de receita para a sociedade, conseqüentemente não deve haver tributação, contudo o Município do Recife entende que a receita é o valor do benefício fiscal concedido à IES em razão do PROUNI, desconsiderando a legislação, majorando indevidamente a base de cálculo do imposto. A classificação de risco de perda atribuída pelos assessores jurídicos externos é remota e o valor possível é de R\$ 305.
- (v) 0801234-75.2016.4.05.8300S – Trata-se de Mandado de Segurança tendo por objeto a não incidência do PIS e da COFINS sobre receitas financeiras, na forma determinada pelo Decreto nº 8.426/2015. Em 25.02.2016 foi concedida medida liminar para afastar a cobrança do PIS e da COFINS sobre receitas financeiras, impedindo a União de exigir os referidos tributos. Considerando que se trata de matéria ainda não decidida pelos Tribunais Superiores (STF e STJ), não obstante entendamos que os argumentos lançados em prol da não incidência desses tributos na espécie são relevantes, avaliamos como possível a perda da ação.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(d) Contingências indenizatórias oriundas de combinação de negócios**

Dentre as principais ações trabalhistas provisionadas, podemos destacar um passivo contingente indenizatório no valor de R\$ 3.249 reconhecido referente a processos do Centro de Ensino Superior Piauiense Ltda.-CESPI, da Sociedade de Ensino Superior Piauiense Ltda. – SIESPI e de sua subsidiária Centro Integrado de Educação Superior do Piauí Ltda., oriundo de combinação de negócios ocorrida em 2013.

Dentre as principais ações provisionadas, podemos destacar um passivo contingente no valor de R\$ 108.766 reconhecido referente às exposições tributárias da União de Ensino Superior do Pará – UNESPA e do Instituto Santareno de Ensino Superior - ISES, oriundo de combinação de negócios ocorrida em 2014.

Os acionistas vendedores concordaram contratualmente indenizar a Ser Educacional pelo montante que pode tornar-se devido no que diz respeito às ações acima mencionadas. Para garantir esse montante foram fixados contratualmente retenção de parte dos valores de compra e venda, descontos em alugueis futuros das unidades e hipotecas de imóveis em favor da Companhia. Um ativo de indenização, equivalente ao valor justo do passivo indenizado, foi reconhecido pela Companhia.

28 Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período. A Companhia não possui ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores.

	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de março de 2015</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Controladora	85.913	82.844
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	<u>124.836</u>	<u>125.038</u>
Lucro básico e diluído por ação - R\$	<u>0,69</u>	<u>0,66</u>

29 Seguros

As coberturas de seguros, em 31 de março de 2016, foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

<u>Ramos</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Incêndio de bens do imobilizado (Prédios/Conteúdos)	R\$ 30.000
Acidente, incêndio e queda - Casco aeronáutico	US\$ 13.620
Acidente, incêndio e queda - R.E.T.A aeronáutico	R\$ 636
Responsabilidade civil de funcionários e terceiros	R\$ 2.500
Incêndio/Terceiros/Casco de Veículo leves e pesados	100% Fipe
Responsabilidade civil dos administradores	R\$ 20.000

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**Seção F - Políticas contábeis****30 Resumo das políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

30.1 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

30.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

30.3 Ativos financeiros**30.3.1 Classificação**

O Grupo classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

30.3.2 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes e estão apresentados na nota 8.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

30.3.3 Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa" (Notas 30.4 e 30.2).

30.3.4 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que o Grupo tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados inicialmente pelo valor justo, e subsequentemente, pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Outras despesas operacionais, líquidas" no período em que ocorrem.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, o Grupo estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

30.3.5 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

30.4 Contas a receber de clientes

As contas a receber são decorrentes da prestação de serviços de atividades de ensino e não incluem montantes de serviços prestados após as datas dos balanços. Os serviços arrecadados, e ainda não prestados nas datas dos balanços, são contabilizados como mensalidades recebidas antecipadamente e são reconhecidos no respectivo resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("impairment").

30.5 Provisão para crédito de liquidação duvidosa

É apresentada como redução das contas a receber e é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber decorrentes de mensalidades

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e de cheques a receber, considerando os riscos envolvidos. É calculada pela administração quando existe evidência objetiva de perda, considerando o fluxo de caixa esperado, descontado pela taxa efetiva de juros.

30.6 Investimentos em controladas (aplicável somente para as demonstrações financeiras individuais)

Os investimentos em empresas controladas, nas demonstrações financeiras da controladora, estão registrados pelo método da equivalência patrimonial.

A participação societária em controladas é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controlada. Nas demonstrações contábeis individuais, o ágio por expectativa de rentabilidade futura - goodwill é apresentado como parte do investimento. Os mesmos ajustes feitos nas demonstrações financeiras consolidadas são feitos nas demonstrações financeiras individuais para se chegar aos mesmos valores de patrimônio líquido e resultado.

30.7 Ativos intangíveis**(a) Ágio**

O ágio (goodwill) é representado pela diferença positiva entre o valor justo pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" no consolidado. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (impairment). Ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. Perdas por impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

(b) Carteira de alunos

As relações contratuais com alunos, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o período esperado da relação com o aluno.

(c) Licenças e implantações de softwares

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

(d) Credenciamento e Licenças de operação

Os credenciamentos e as licenças de operação são capitalizados com base nos gastos incorridos junto ao Ministério de Educação referentes à autorização e ao reconhecimento dos cursos oferecidos, assim como credenciamento das Unidades. Os credenciamentos e as licenças têm vida útil definida e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o período de vigência das licenças obtidas junto ao Ministério da Educação.

(e) Conteúdo Digital

O Conteúdo Digital é capitalizado com base nos custos incorridos para adquirir direitos de uso de conteúdos digitais a serem utilizados na prestação de serviço da Companhia. Esses custos são amortizados durante o prazo do contrato.

(f) Convênios

Os convênios são capitalizados com base nos custos incorridos para firmar contratos, junto a empresas parceiras, que confirmam aos alunos do Grupo o direito de exercer as atividades de graduação complementares, necessárias para sua formação acadêmica. Esses custos são amortizados durante o prazo dos referidos contrato.

(g) Fundo de comércio

São ativos intangíveis com prazo de vida útil definida, representados por valores pagos na aquisição de novos pontos comerciais (fundo de comércio). São amortizados linearmente de acordo com o prazo do contrato de aluguel dos imóveis alugados.

(h) Intangíveis identificados em aquisições - Licenças de cursos

As licenças de cursos identificadas em aquisições referem-se basicamente aos valores de licenças e credenciamentos de cursos perante o MEC e são registradas inicialmente pelos seus valores justos com base em laudos de avaliação suportando os montantes alocados nas combinações de negócios. Esses ativos identificados em aquisições possuem vida útil indefinida e estão sujeitos a testes anuais de recuperabilidade.

(i) Intangíveis identificados em aquisições - Marcas registradas e carteira de clientes

As marcas e carteiras de clientes identificadas em aquisições são registradas inicialmente pelos seus valores justos com base em laudos de avaliação suportando os montantes alocados nas combinações de negócios. Esses ativos identificados em aquisições possuem vida útil definida e estão sujeitos a amortização calculada pelo método linear para alocar o custo durante sua vida útil estimada.

30.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e perda para *impairment*. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil.

Os custos subsequentes ao do reconhecimento inicial são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os itens do ativo imobilizado são baixados quando vendidos ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado do período em que o ativo for baixado.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

30.9 Custos de empréstimo capitalizados

O custo histórico do imobilizado inclui Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

30.10 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente, “Unidades Geradoras de Caixa” (UGCs). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

30.11 Fornecedores e compromissos a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e os compromissos a pagar são obrigações decorrentes da aquisição de imóveis e dos saldos a pagar oriundos de combinações de negócios, sendo classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar a fornecedores e os compromissos a pagar são apresentados como passivo não circulante.

As contas a pagar aos fornecedores e os compromissos a pagar são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

30.12 Arrendamento mercantil

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para arrendamentos operacionais (líquidos de quaisquer incentivos recebidos do arrendador) são reconhecidos na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

O Grupo arrenda certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais o Grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento em contrapartida de um passivo de arrendamento a pagar.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em obrigações de arrendamentos mercantis. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

30.13 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional da liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

30.14 Debêntures

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstradas pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que as debêntures estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional da liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de debêntures gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de debêntures são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

30.15 Provisões

As provisões para contingências (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: (i) existe uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança, com base nos julgamentos dos consultores jurídicos.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

30.16 Tributação**(a) Imposto de renda e contribuição social corrente**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem o imposto corrente. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido. Para as unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos “PROUNI”, as atividades de ensino superior de graduação gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação ao Imposto de Renda de Pessoa Jurídica “IRPJ” e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido “CSLL”.

(b) PIS e COFINS

Para as receitas das atividades de ensino, com exceção das atividades de graduação das unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos “PROUNI”, incidem o Programa de Integração Social “PIS” e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social “COFINS” nas alíquotas de 0,65% e 3,00%, respectivamente e, para as atividades não relacionadas a ensino, incidem o PIS à alíquota de 1,65% e a COFINS a 7,6%.

As atividades de graduação nas unidades que aderiram ao Programa Universidade para Todos “PROUNI” são isentas do Programa de Integração Social “PIS” e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social “COFINS”.

(c) PROUNI

As unidades que aderiram ao PROUNI gozam de isenção, pelo período de vigência do termo de adesão, com relação aos seguintes tributos federais:

- Imposto de Renda de Pessoa Jurídica “IRPJ” e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido “CSLL”, instituída pela Lei nº 7.689 de 15 de dezembro de 1988;
- COFINS, instituída pela Lei Complementar nº 70 de 30 de dezembro de 1991; e,
- PIS, instituída pela Lei Complementar nº 7 de 7 de setembro de 1970.

As isenções acima mencionadas são originalmente calculadas sobre o valor da receita auferida em decorrência da realização de atividades de ensino superior, provenientes de cursos de graduação e cursos sequenciais de formação específica.

(d) ISS

As receitas das atividades de ensino incidem o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza “ISS”, conforme regulamentado na lei complementar 116/2003, nas alíquotas de 3,00% a 5,00%, a depender do município. O tributo é reconhecido de acordo com o reconhecimento de receita da Companhia.

30.17 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações - utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme Pronunciamento Técnico CPC 41 (IAS 33).

Ser Educacional S.A.**Notas Explicativas****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**30.18 Capital social**

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

30.19 Reconhecimento da receita, custos e despesas

As receitas, custos e despesas são reconhecidos pelo regime de competência.

(a) Receita de serviços

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber das atividades de ensino superior, pós-graduação, cursos livres e atividades educacionais correlatas. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data do balanço.

As mensalidades dos cursos e seus respectivos descontos variam de acordo com o curso, a Unidade ou o termo acadêmico. As receitas são geradas com base em contratos de preço fixo, sendo reconhecidas mensalmente com base na prestação do serviço. Os recebimentos antecipados de mensalidades são registrados como “Adiantamentos de clientes” e reconhecidos no mês de competência da prestação dos serviços.

A Companhia aderiu, em outubro de 2013, ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico (PRONATEC), criado pelo Ministério da Educação (MEC) para expandir a oferta de cursos técnicos e profissionais de nível médio, e de cursos de formação inicial e continuada para trabalhadores brasileiros. As receitas são geradas com base na bolsa-formação, sendo reconhecidas mensalmente com base na prestação de serviço, considerando a confirmação de presença por cada aluno, de acordo com as condições e requisitos do programa.

A Companhia registra como desconto os encargos educacionais decorrentes dos contratos de financiamento garantidos pelos alunos que aderiram ao FGEDUC, de acordo com a Portaria Normativa Nº 21 de 21 de outubro de 2010, Portaria Normativa Nº 14 de 28 de junho de 2012 e Portaria Normativa Nº 3 de 3 de janeiro de 2014. Os encargos educacionais somam 5,63% da receita oriunda dos alunos que possuem adesão ao FGEDUC pelo FIES.

(b) Receitas e despesas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

30.20 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia, que estabelece 25% como mínimo obrigatório e os dividendos e juros sobre o capital próprio que eventualmente tenham sido pagos a título de antecipação durante o exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O efeito fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Ser Educacional S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Ser Educacional S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 5 de maio de 2016

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

José Vital Pessoa Monteiro Filho

Contador CRC 1PE016700/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

A Diretoria da Ser Educacional declara, no termos da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido em 05 de maio de 2016; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria da Ser Educacional declara, no termos da Instrução CVM nº 480, datada de 7 de dezembro de 2009, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, emitido em 05 de maio de 2016; e (ii) com as demonstrações financeiras relativas às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.